



RELATÓRIO E CONTAS 2024

RELATÓRIO E CONTAS 2024

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

8 1 ANDANTE EM NÚMEROS



10 2 FACTOS RELEVANTES EM 2024 PARA O UNIVERSO ANDANTE

- 2.1. Evolução da Utilização do Sistema de Transportes Públicos na Área Metropolitana do Porto
- 2.2. TOP UP
- 2.3. Alterações Tarifárias
- 2.4. Alterações dos Títulos Comercializados
- 2.5. Rede de Vendas Andante e Apoio ao Cliente
- 2.6. Comunicação com o Cliente
- 2.7. Evolução Tecnológica do Sistema

22 3 CARACTERIZAÇÃO DA REDE INTERMODAL ANDANTE

24 4 ATIVIDADE COMERCIAL E OPERACIONAL 2024

- 4.1. Validações
- 4.2. Quantidades Vendidas
- 4.3. Receita Intermodal
- 4.4. APP ANDA
- 4.5. TOP UP
- 4.5. Cartões Bancários EMVco no Sistema Intermodal Andante

32 5 AUDITORIAS À ATIVIDADE DO TIP

- 5.1. Inspeção Geral de Finanças
- 5.2. Auditoria ao Processo de Repartição de Receita
- 5.3. Auditoria de Segurança

36 6 O TIP E OS SEUS COLABORADORES

- 6.1. Estrutura Organizacional
- 6.2. Recursos Humanos

38 7 O TIP E AS SUAS AGRUPADAS

- 7.1. Estrutura Societária
- 7.2. Composição dos Órgãos Sociais
- 7.3. Modelo de Governo do TIP

42 8 OBRIGAÇÕES DE REPORTE ENQUANTO MEMBRO DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

- 8.1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento
- 8.2. Gestão do Risco Financeiro
- 8.3. Limite de Crescimento do Endividamento
- 8.4. Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e Pagamentos em Atraso



- 8.5. Recomendações aquando da aprovação das contas de 2024
- 8.6. Reservas na última Certificação Legal das Contas de 2024
- 8.7. Remunerações
- 8.8. Aplicação do Estatuto de Gestor Público
- 8.9. Realização de despesas não documentadas ou confidenciais
- 8.10. Relatório anual sobre remunerações pagas a mulheres e homens
- 8.11. Elaboração e Divulgação do Plano para a Igualdade
- 8.12. Relatório anual sobre prevenção da corrupção
- 8.13. Aplicação das orientações relativas às normas de Contratação Pública
- 8.14. Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas
- 8.15. Medidas de redução de gastos operacionais
- 8.16. Recursos humanos e massa salarial
- 8.17. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado
- 8.18. Divulgação das recomendações do Tribunal de Contas nos últimos 3 anos
- 8.19. Elaboração da Demonstração Não Financeira
- 8.20. Divulgação de Informação

54 9 DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

- 9.1. Introdução
- 9.2. Situação Patrimonial
- 9.3. Resultados
- 9.4. Gestão de riscos
- 9.5. Eventos Subsequentes
- 9.6. Proposta de Aplicação dos Resultados

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024
ANEXOS
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
E RELATÓRIO DE AUDITORIA



MENSAGEM DO **PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

PEDRO RIBEIRO

Presidente do Conselho de Administração

Começo por congratular o TIP, e os trabalhadores que dele fazem parte, pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo do último ano. Podemos afirmar, com confiança, que os objetivos foram alcançados, fruto do trabalho, esforço e dedicação de todos.

Por conseguinte, gostaria de dirigir aos colegas do Conselho de Administração, com especial destaque para o Senhor Administrador Delegado, Arquiteto Manuel Paulo Teixeira, o meu agradecimento, e desejar ao Conselho de Administração da TMP, agora empossado, enorme sucesso na continuidade desta grande missão de melhoria da mobilidade na Área Metropolitana do Porto.

Expresso, igualmente, um agradecimento aos *stakeholders*, a todas as entidades públicas e ao Governo, pelo apoio incondicional na consolidação deste processo, em meu nome e do Conselho de Administração que represento.

Em 2024, a Área Metropolitana do Porto alcançou um marco histórico na utilização do transporte público, contabilizando 197 milhões de validações no sistema Andante. Este número, em comparação com os 185 milhões de validações registados em 2023, representa um crescimento de 6,5%.

O aumento na procura pelos transportes públicos pode ser atribuído a diversas iniciativas, incluindo a implementação de políticas governamentais que promovem a gratuitidade tarifária para determinados segmentos da população, como os jovens. Além disso, observamos uma crescente consciencialização ambiental tanto por parte dos cidadãos quanto das empresas, o que tem incentivado a um maior uso do transporte coletivo.

No total, o exercício de 2024 registou 210,58 milhões de validações nos transportes públicos da AMP, equivalente a um crescimento de 7,49%. Este aumento contínuo confirma a tendência positiva no uso de transportes sustentáveis, que tem sido uma prioridade nas políticas de mobilidade.

Este desempenho notável reflete o compromisso de promoção de um sistema de transporte público eficiente, acessível e sustentável, e abre caminho para futuras iniciativas que visem a melhoria contínua dos serviços disponibilizados à população.



RELATÓRIO DE GESTÃO



1 ANDANTE EM NÚMEROS

Validações Totais do Sistema Intermodal Andante	2022	2023	2024	Δ 23/24
MP	65,16	78,88	89,12	12,97%
STCP	63,92	70,08	68,24	-2,62%
CP	9,15	8,98	11,24	25,11%
Outros Operadores	26,63	27,08	28,44	5,01%
Total (Unidade: milhões)	164,87	185,03	197,04	6,49%
Estrutura de Validações por Operador	2022	2023	2024	Δ 23/24
MP	39,52%	42,63%	45,23%	6,09%
STCP	38,77%	37,87%	34,63%	-8,56%
CP	5,55%	4,86%	5,71%	17,53%
Outros Operadores	16,15%	14,64%	14,43%	-1,39%
Utilização Títulos Transporte	2022	2023	2024	Δ 23/24
Viagens Ocasionais	1,23	1,21	1,25	3,67%
Passes totais	51,10	50,09	43,21	-13,74%
Passes normais (Média Mensal)	57,29	57,02	56,59	-0,75%
Valor Médio por Validação	2022	2023	2024	Δ 23/24
Viagens Ocasionais	1,16	1,25	1,28	3,02%
Passes totais	0,53	0,54	0,39	-26,71%
Passes normais (Unidade: €)	0,62	0,62	0,61	-2,49%
Quantidade de Cartões Vendidos	2022	2023	2024	Δ 23/24
Andante Azul	2 980,76	3 352,73	3 164,26	-5,62%
Andante Prateado	166,57	231,39	287,44	24,22%
Total (Unidade: milhões)	3 147,33	3 584,12	3 451,70	-3,69%
Quantidade de títulos Carregados	2022	2023	2024	Δ 23/24
Viagens Ocasionais	22 226,95	23 628,66	22 312,79	-5,57%
Passes totais	2 659,19	3 077,75	3 913,78	27,16%
Passes normais (Unidade: milhares)	1 168,67	1 381,11	1 428,21	3,41%
Peso Canal de Vendas	2022	2023	2024	Δ 23/24
MVAs rede MP	44,54%	47,24%	45,72%	-1,52 pp
Payshop	28,71%	26,55%	25,88%	-0,67 pp
Lojas Andante	10,43%	9,58%	9,38%	-0,20 pp
SIBS	4,23%	5,30%	4,36%	-0,95 pp
TOPUP	-	-	4,00%	4,00 pp
CP Porto	5,22%	4,30%	3,75%	-0,55 pp
MVAs rede CP	4,60%	4,23%	3,61%	-0,63 pp
Anda	0,76%	0,83%	2,06%	1,23 pp
Revendedores	0,91%	1,39%	0,88%	-0,51 pp
Visa	0,22%	0,22%	0,35%	0,13 pp
Privados	0,38%	0,27%	0,00%	-0,27 pp
STCP	0,00%	0,00%	0,00%	0,00 pp
Resultados (em SNC)	2022	2023	2024	Δ 23/24
Operacionais	1 765 041	1 636 195	2 946 281	80,07%
Financeiros	-54 159	-220 693	-103 583	-53,06%
Líquidos	1 709 251	1 406 928	2 837 490	101,68%
EBITDA (Unidade: €)	2 519 552	2 389 171	3 559 672	48,99%

NOTA

Viagens Ocasionais – bilhetes avulsos

Passes totais – Passes normal + Passes com desconto

Passes normal – Passes sem desconto



2 FACTOS RELEVANTES EM 2024 PARA O UNIVERSO ANDANTE

recorde na utilização do transporte público na Área Metropolitana do Porto

2024 foi um ano recorde na utilização do transporte público na Área Metropolitana do Porto com 197 milhões de validações no sistema Andante, representando um crescimento de 6,5% face a 2023 (185 milhões). O aumento da procura de transportes públicos refletiu não só a evolução das políticas governamentais no que diz respeito à gratuitidade tarifária para determinados segmentos da população, designadamente os jovens, mas também uma crescente consciencialização ambiental por parte dos cidadãos e das empresas.

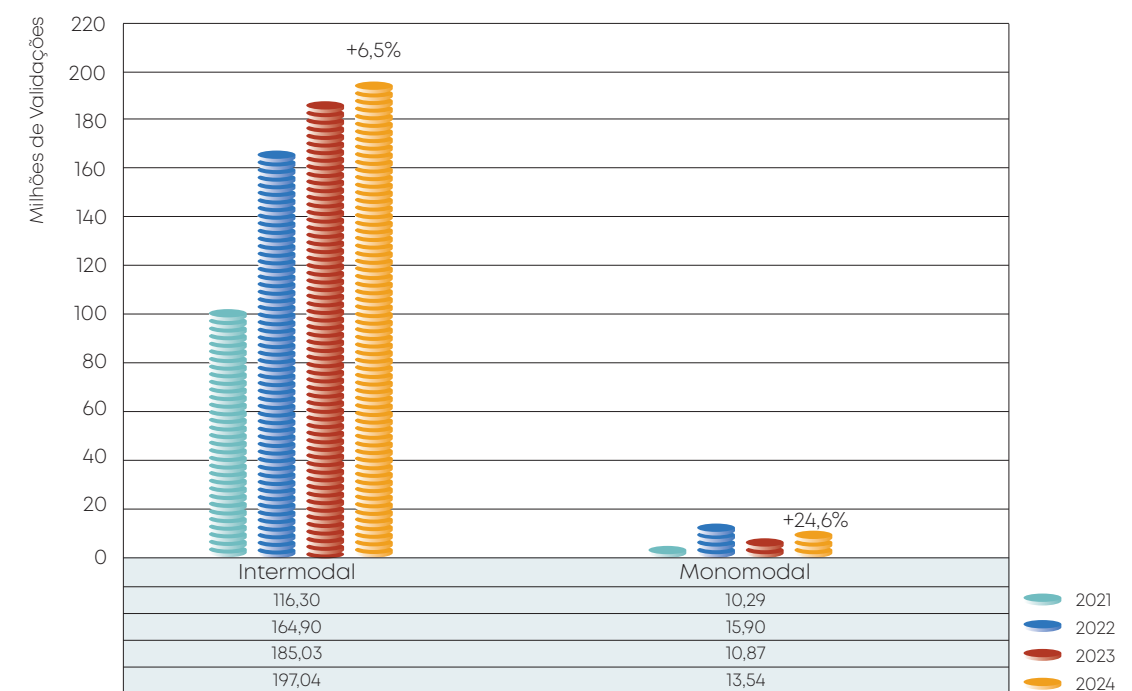
2.1. EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES PÚBLICOS NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

O exercício de **2024** regista um total de **210,58 milhões de validações** nos transportes públicos¹ da Área Metropolitana do Porto [AMP], refletindo um crescimento de **7,49%** mantendo assim o ritmo de aumento de procura que tem vindo a ser verificado nos últimos anos. As validações de títulos **intermodais** Andante totalizam **197,04 milhões**, o que se traduz numa **subida de 6,5%** face ao período homólogo do ano anterior.

EVOLUÇÃO DA PROCURA DE TRANSPORTE PÚBLICO



EVOLUÇÃO DA PROCURA INTERMODAL E MONOMODAL



¹ Considera-se neste ponto como procura de transporte público o conjunto dos passageiros que utilizam o tarifário intermodal Andante e as tarifas monomodais STCP e CP.

CURIOSIDADES

O máximo absoluto mensal de validações intermodais ocorreu no mês de outubro, com aproximadamente 18,9 milhões de validações.

O maior volume diário de validações intermodais registou-se no dia 17 de abril de 2024, quarta-feira, com, aproximadamente, 835 mil validações.



2.2 TOP UP

O lançamento da funcionalidade Top Up marcou de forma indiscutível o ano de 2024. A nova forma de carregar o cartão Andante no telemóvel através da app Anda disponibilizada para Android e IOS foi um passo importante na simplificação do acesso à mobilidade Andante para todos os clientes permitindo flexibilidade e conveniência no carregamento dos títulos de transporte.

Até 31 de dezembro 2024 foram carregados aproximadamente 500.000 títulos de transporte o que faz deste canal um importante acesso à rede de vendas Andante posicionando-se desde logo muito próximo das lojas Andante.

2.3 ALTERAÇÕES TARIFÁRIAS

Em cumprimento do estipulado no art.º 6º da Portaria 298/2018, de 19 de novembro, tendo presente a Taxa de Atualização Tarifária de 6,43% publicada pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, e por comunicação da Comissão Executiva Metropolitana do Porto, o tarifário intermodal Andante 2024 não registou qualquer aumento do valor dos passes relativamente ao ano anterior.

De destacar que o passe Andante passou a ser gratuito para todos os jovens até aos 23 anos independentemente da sua condição de estudante.

Salienta-se igualmente a atualização dos bilhetes diários Andante Tour pelo facto de não ter existido qualquer aumento nos últimos anos, facto que tem vindo a desvirtuar a sua relação proporcional com as restantes viagens ocasionais (simples ou 24 horas).

2.4 ALTERAÇÕES DOS TÍTULOS COMERCIALIZADOS

O Circula PT lançado em dezembro é o novo passe Andante que vem substituir o anterior Social+ passando a abranger agora os cidadãos com grau de incapacidade igual ou superior a 60% (comprovado por Atestado Médico de Incapacidade Multiusos) e os desempregados de longa duração.

Nos termos da Portaria n.º 322-A/2024/1 publicada a 10 de dezembro em Diário da República, a medida vem incentivar a utilização do transporte público e garantir a qualidade de vida das famílias combatendo a exclusão e a pobreza.

2.5 REDE DE VENDAS ANDANTE E APOIO AO CLIENTE

O ano de 2024 foi marcado pela melhoria no atendimento ao Cliente, deixando de ser necessário sair de casa para tratar do passe Andante. Agora pode recorrer ao Portal Andante para a emissão do passe e renovação do perfil online bem como carregar títulos de transporte através da nova funcionalidade TOP UP da APP Anda, disponível para Android e iOS.

No âmbito da Portaria n.º 307-a/2024, foi também facilitada a adesão e renovação do perfil Andante Sub18 +TP e Sub23 +TP, que é agora gratuito, para estudantes e não estudantes, dispensando entrega de documentação para os todos os jovens até 23 anos.

A Portaria n.º 322-A/2024 criou o passe Circula PT, que veio substituir o passe Social+, agora mais abrangente para portadores de Atestado Médico de Incapacidade Multiusos e também para desempregados de longa duração.

EVOLUÇÃO DA REDE DE VENDAS ANDANTE

A rede de vendas Andante continua a crescer, com a inauguração de mais uma loja Andante em Vila do Conde, localizada junto à estação de metro, além dos três novos pontos de venda Andante nos Municípios de São João da Madeira, Vale de Cambra e Valongo. No Aeroporto, o ponto de venda Andante já existente passou a ser loja Andante, em dezembro de 2024, reforçando ainda mais a presença e acessibilidade do atendimento ao Cliente Andante.

PROCEDIMENTOS QUE PERMITIRAM UMA GESTÃO MAIS EFICIENTE DA REDE DE VENDAS

Durante o exercício foram implementadas várias medidas a fim de permitir uma gestão mais eficiente da rede de vendas. Entre elas destacamos o reforço de atendimento em todas as lojas Andante, no âmbito da troca dos passes com validade a expirar em 2024.

No primeiro semestre de 2024 foi lançada a Consulta CRM - Customer Relationship Management, tendo sido assinado o Contrato em agosto com a Salesforce. Esta ferramenta permitirá um atendimento mais eficaz e agilização das tarefas realizadas pelo Call Center - Linhandante. Também neste semestre foi lançada a consulta para fornecimento e manutenção de Sistema de Gestão de Atendimento nas lojas Andante, tendo sido adjudicado à Newvision.

Foi ministrada formação às equipas de vendas e apoio ao Cliente, sobre a nova ferramenta TOP UP.

Na aplicação Anda foram disponibilizados os tarifários gratuitos Sub13, Antigo Combatente e Estudantes, reduzindo as filas de espera nas lojas Andante, assim como os perfis Normal e 3º Idade no Portal Andante.

Foram também revistas e implementadas melhorias nos procedimentos internos, através da atualização do manual Andante, para toda a rede de vendas e Linhandante.

O compromisso Andante com a inclusão e acessibilidade foi reforçado em maio com o lançamento dos Contratos de Adesão em Braille e caracteres ampliados, constituindo um marco na jornada rumo a uma mobilidade mais inclusiva para pessoas com deficiência visual. Esta iniciativa, em parceria com a ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, visa garantir que todos os clientes, independentemente da sua capacidade visual, possam ter acesso à informação de forma autónoma.

Durante o ano de 2024 foram realizados testes de diagnóstico de funcionamento do sistema intermodal Andante, na rede UNIR, percorrendo os 5 lotes, no sentido de implementar melhorias ao sistema de bilhética, para melhor servir os Clientes deste Operador de Transporte.

ADESÃO OU RENOVAÇÃO ONLINE DE CARTÕES SUB23 PARA OS ESTUDANTES DO POLITÉCNICO DO PORTO

Em 2024, assim como nos anos anteriores, tanto a Universidade do Porto, como o Politécnico do Porto possibilitaram aos seus alunos a adesão e/ou renovação online do passe Andante Sub23+ TP, através da plataforma estudante.TIP. Este ano, o processo de renovação foi ainda mais simplificado, permitindo a finalização do processo com a leitura do passe Andante no TOP UP da APP Anda.

Em fevereiro e setembro, a equipa de Apoio ao Cliente esteve mais uma vez presente na semana de acolhimento aos estudantes de mobilidade do ISEP, para apresentação do Sistema Intermodal Andante e explicação da sua utilização e produtos disponíveis.

A equipa de vendas Andante esteve também presente no Primavera Sound, e na abertura da extensão da Linha D do Metro do Porto, até Vila d'Este, no Hospital Santos Silva.

REDE DE VENDAS E PARCERIA COM AS CÂMARAS MUNICIPAIS DA AMP

No âmbito da transição dos passes escolares monomodais de diversos Municípios da AMP para o Andante, foram emitidos mais de 9.000 cartões, através duma task-force implementada em *backoffice* nas lojas Andante. Durante o ano, manteve-se a estreita colaboração com os Municípios da Área Metropolitana do Porto, abrindo novos pontos de venda Andante em S. João da Madeira, Vale de Cambra e Valongo. Para tal, foram realizadas sessões de formação para os colaboradores de cada Município, tanto nas lojas Andante, como nas próprias instalações das Câmaras Municipais. Em julho, em parceria com a Câmara Municipal de Vila do Conde, foi inaugurada a loja Andante neste Município, junto à estação de metro. Foi também disponibilizado um posto de venda Andante à Câmara Municipal do Porto, assim como formação aos seus colaboradores, para a emissão de cartões Porto., com o objetivo de oferecer 22 viagens ocasionais Z2 aos Municípios. Em outubro de 2024, foi assinado o Protocolo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, para a comparticipação do passe municipal, para os residentes neste Município, com mais de 65 anos, através do cartão ViverGaia +65.

CAMPANHA ESTUDANTES NAS LOJAS ANDANTE

Procedeu-se ao reforço de postos de atendimento e de horário, nas lojas Andante, durante todo o mês de setembro e primeira quinzena de outubro. As lojas Andante da Trindade, Casa da Música, Hospital São João e Campanhã estiveram abertas até às 23h nos dias 1 e 2 de outubro.

APOIO AO CLIENTE - LINHANDANTE

O Contactcenter do TIP realiza atendimento ao Público e apoio de *backoffice* a toda a rede de vendas Andante. É também sua missão o tratamento de reclamações e pedidos de Clientes, incluindo os processos oficiais nomeadamente AMT e CICAP. Realiza ainda o tratamento das Requisições enviadas pelas diversas entidades, para carregamento de títulos dos seus colaboradores. O ano de 2024 foi marcado pelo crescimento de 44% de volume de trabalho, como se pode constatar abaixo. O volume de reclamações recebidas em 2024 (18.636) registou um aumento acentuado de 114% face a 2023 (8.693), salientando uma média mensal de 1.553 reclamações, sendo os principais temas relacionados com o TOP UP da app Anda, designadamente, a dificuldade em concluir o carregamento do cartão Andante por desconhecimento de como finalizar a operação e da posição do NFC, carregamentos em duplicado, cartões Andante azuis que ficam inativos, assuntos sobre a utilização da aplicação Anda como meio de validação, gratuidade dos passes Andante para os jovens até aos 23 anos e pedidos de reembolsos de dinheiro retido nas MVAs da Metro do Porto.

Foram ainda tratados 9.281 pedidos de informação, verificando-se um acréscimo de aproximadamente 27% face ao ano anterior. A Linhandante rececionou aproximadamente 64 mil telefonemas de Clientes, Lojas Andante, CP e Postos de Atendimento dos Municípios, e foram contactados mais de 2.700 clientes, para atualização de dados relativos aos processos sociais entregues, após realizada a conferência de documentação.

Registaram-se mais de 1.100 avarias e problemas em todo o sistema intermodal, nomeadamente nas MVA, Postos de Venda Assistida e Validadores, as quais foram devidamente encaminhadas para os serviços de manutenção. Por último, de salientar, 42 elogios, enaltecendo a qualidade do atendimento, quer da Linhandante, quer das lojas Andante, no decorrer de 2024.

2.6 COMUNICAÇÃO COM O CLIENTE

Em 2024, o Sistema Intermodal Andante consolidou-se como um pilar essencial da mobilidade na Área Metropolitana do Porto, não apenas através da operação realizada, mas também pela forma como comunicou com os seus clientes. Ao longo do ano, a estratégia de marketing e comunicação Andante centrou-se na proximidade, na clareza da informação e na promoção de uma experiência de transporte cada vez mais simples e acessível a todos. Num contexto de crescente digitalização e exigência por parte dos clientes, reforçámos os canais digitais e investimos em campanhas que destacam a importância da mobilidade

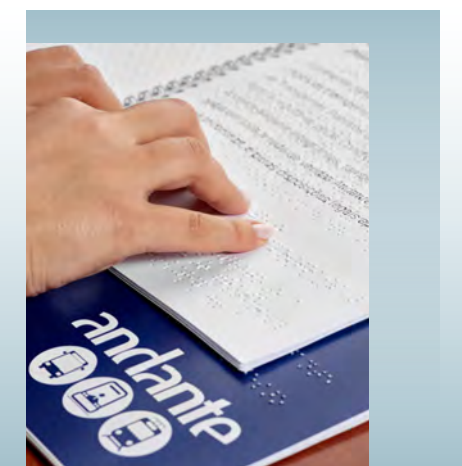
Com o objetivo de simplificar e melhorar a experiência online dos clientes no acesso ao site e comunicações eletrónicas, foi lançado o novo endereço www.andante.pt, mais intuitivo e fácil de memorizar, substituindo o anterior www.linhandante.com. Para além da alteração de endereço foram igualmente disponibilizadas novas funcionalidades no site Andante para clientes registados, nomeadamente, a possibilidade conferida aos estudantes para aderir ou renovar o perfil anual dos seus passes mensais, pedir 2.º via ou consultar o histórico de movimentos, facilitando o processo e reduzindo a taxa de afluência nas lojas Andante. As mesmas operações foram também disponibilizadas para os clientes de perfil Normal e 3.º Idade, abrangendo 80% do total de clientes.

O lançamento da nova funcionalidade Top Up para carregar o cartão Andante através do telemóvel foi o grande marco na comunicação de 2024. Esta inovação representou um salto significativo na experiência do utilizador, eliminando barreiras físicas e simplificando o acesso ao transporte público. A introdução do Top Up foi acompanhada de uma campanha de comunicação multicanal, focada na literacia digital e na adesão dos clientes à nova funcionalidade. Esta iniciativa posicionou a marca Andante como uma referência em soluções de mobilidade inteligente e colocou o utilizador no centro da transformação digital do sistema.

sustentável e do papel que cada utilizador de transporte público desempenha num futuro que é comum a todos. A comunicação assumiu um papel de extrema relevância não só como ferramenta de divulgação dos diversos temas no âmbito da mobilidade mas também como um verdadeiro elo de ligação com quem diariamente confia no Andante para se deslocar na Área Metropolitana do Porto. O presente capítulo destaca as principais ações de comunicação implementadas para manter o cliente informado e fortalecer a sua confiança na marca Andante.



O compromisso Andante com a inclusão e acessibilidade foi reforçado com o lançamento dos Contratos de Adesão em Braille e caracteres ampliados, constituindo um marco na jornada rumo a uma mobilidade mais inclusiva para pessoas com deficiência visual. Esta iniciativa, em parceria com a ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, visa garantir que todos os clientes, independentemente da sua capacidade visual, possam ter acesso à informação de forma autónoma e tomar decisões informadas sobre a utilização dos transportes públicos. Os contratos de adesão, impressos em Braille e a tinta, foram disponibilizados em todas as lojas Andante.



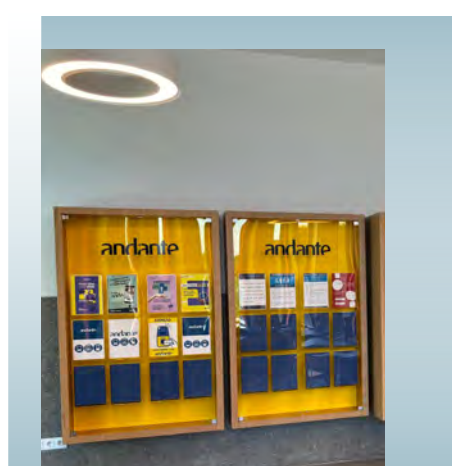
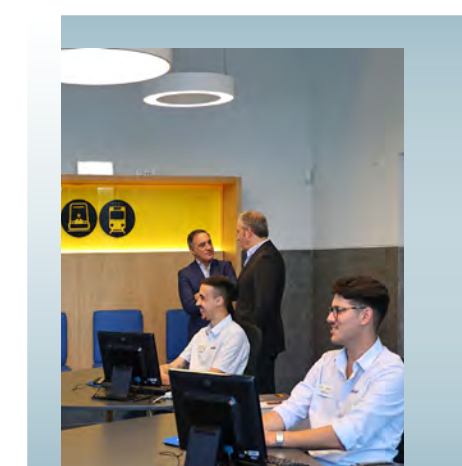
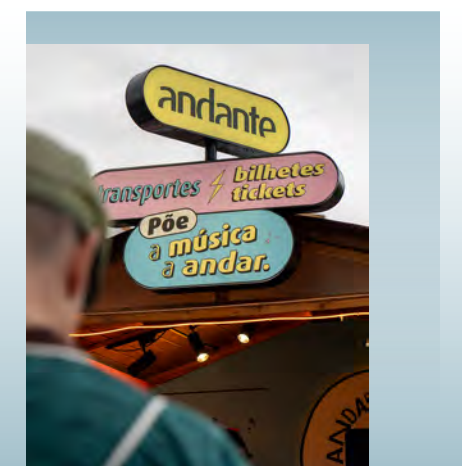
O mês de julho deu lugar à inauguração em Vila do Conde de uma loja Andante com um novo conceito de atendimento, focado na experiência do cliente, proporcionando um serviço mais próximo, confortável e eficiente. Não obstante o caminho percorrido na desmaterialização de bilhética, o atendimento personalizado em loja desempenha um papel crucial e continua a merecer destaque.



O Andante regressou ao festival Primavera Sound Porto aproximando a marca a um público jovem, urbano e recetivo a soluções de mobilidade sustentável.

O público contou, como habitualmente, com um stand no interior do recinto para venda de títulos de transporte, informações e promoção de diversas soluções de mobilidade, permitindo a comunicação direta com atuais e potenciais milhares de utilizadores, num ambiente descontraído.

A iniciativa foi promovida nas redes sociais, nomeadamente na plataforma instagram através de um giveaway.

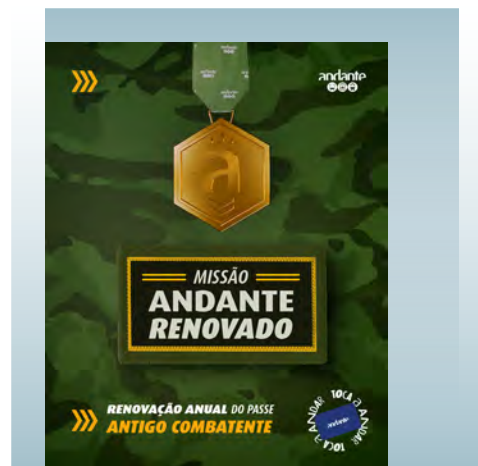


A campanha Andante Regresso às Aulas foi uma das iniciativas mais marcantes de 2024 reforçando a ligação com o público-alvo. A campanha focada na gratuidade do passe para estudantes combinou uma forte presença digital com ações de rua em zonas de elevada afluência, aliando uma linguagem próxima, visual apelativo e mensagens claras sobre a liberdade de movimentos pela utilização do transporte público. Os estudantes da Universidade do Porto e do Instituto Politécnico do Porto contaram novamente com o acesso direto através do portal estudante.tip.pt e/ou do próprio portal Domus do IPP dispensando a entrega de documentação adicional, tornando todo o processo muito mais simples e célere.





Sob o mote "Missão Andante Renovado", novembro deu palco à comunicação com os Antigos Combatentes garantindo a continuidade do acesso ao transporte público gratuito. A campanha privilegiou a comunicação direta com os utilizadores através de carta e SMS mantendo igualmente informadas as entidades oficiais e associações com ligação ao referido público.



Reforçando o seu compromisso com a sustentabilidade e a promoção de práticas ambientalmente sustentáveis, a campanha "Crescemos Alinhados com o Ambiente" assinalou o lançamento dos novos cartões Andante produzidos com plástico 100% reciclado. Para além de toda a comunicação digital e impressa nos mais variados meios, foi criada uma réplica em grande escala do cartão Andante e colocada no átrio da estação da Casa da Música, que permitiu sensibilizar os clientes para o impacto do desperdício de plástico e para a importância da sua reutilização. Esta instalação materializou de forma simbólica a quantidade de plástico que pode ser reciclado e transformado em soluções úteis e sustentáveis, como os cartões Andante utilizados para viajar nos transportes públicos da Área Metropolitana do Porto.



A quadra festiva da época natalícia trouxe o espírito de celebração, proximidade e partilha Andante, quer com os clientes quer com a equipa de colaboradores. A campanha contou com a decoração temática das lojas Andante, criando um ambiente festivo para os clientes com o reforço da importância das ligações entre as pessoas. Foi também promovido um giveaway na plataforma instagram, incentivando o envolvimento dos clientes e a sua ligação à marca. O espírito de equipa foi promovido através de um momento de celebração e partilha, reconhecendo o empenho e forte contributo de todos os colaboradores para o sucesso da marca.





A comunicação Andante continuou assim a afirmar-se como um pilar estratégico na promoção da mobilidade sustentável. Através de uma comunicação consistente e alinhada com os valores da marca, foi possível reforçar a presença do Andante no quotidiano dos cidadãos e contribuir para uma mobilidade cada vez mais consciente, acessível e integrada na Área Metropolitana do Porto.

2.7 EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DO SISTEMA

API APEX (ANDANTE)

Durante 2024, foi ajustada a API APEX, que foi integrada nos novos operadores da UNIR. A nova API APEX, elemento essencial para garantir a intermodalidade, de forma simples, eficiente e generalizada a toda a AMP, mas também peça chave na plataforma nacional 1bilhete.pt, como garantia de interoperabilidade dos sistemas de bilhética a nível nacional.

MESS: MERCHANT SECURE SERVER

Em 2024 manteve-se a atividade de melhoria contínua do MeSS, concentrado fundamentalmente no desenvolvimento de componentes de integração do SIA com aplicações (APPs) externas multisserviços, potenciadas pelo advento dos novos SDKs para suporte ao desenvolvimento de aplicações móveis.

CCB / PGI: PLATAFORMA DE GESTÃO INTERMODAL ANDANTE

Em 2024 foi efetuado o procedimento público de contratação da PGI. Foi identificado o vencedor do concurso, e preparado o respetivo contrato.

TOP UP: VENDA/CARREGAMENTO DE CARTÕES ANDANTE NO TELEMÓVEL

Em 2024 foi desenvolvida a funcionalidade TOP UP, na APP Anda, quer em Android (com integração na APP Anda já existente), como no IOS (com a criação da APP Anda neste sistema operativo).



3 CARACTERIZAÇÃO DA REDE INTERMODAL ANDANTE

Em 2024, com a entrada do operador de transportes UNIR, os operadores outrora existentes foram totalmente integrados, resultando num aumento no número de linhas em operação. Além disso, a linha D da MP foi estendida, com a adição de mais três estações de metro.

INDICADORES DA REDE INTERMODAL ANDANTE

Zonas Intermodais em utilização	152
Operadores Aderentes	11
Linhas de Operadores Rodoviários	1 041
Estações de Operadores Ferroviários	121
Pontos de Venda*	2 483

*excluindo rede SIBS

152

ZONAS DA REDE INTERMODAL ANDANTE SERVIDAS PELOS DIFERENTES OPERADORES ADERENTES

ARC1 a ARC21, ESP1, GDM1 a GDM9, MAI1 a MAI5, MTS1 a MTS3, OAZ1 a OAZ8, PRD1 a PRD9, PRT1 a PRT3, PV_VC, PVZ2 a PVZ6, SJM1, SMF1 a SMF12, STR1 a STR8, TRF1 a TRF3, VCB1 a VCB9, VCD2 a VCD12, VLG1 a VLG3, VNG1 a VNG12 + as zonas IR: CAV1 a CAV3, AVE1 a AVE3, TES1 a TES12 e RAV1 a RAV10

11

OPERADORES ADERENTES AO SISTEMA INTERMODAL

CP + MP + STCP + AMP/UNIR + Funicular + AMP/CIM TS (Pacense + Landim + Rodonorte + Transdev Douro) + Ave Mobilidade + C.M. Santo Tirso

664

LINHAS DE OPERADORES RODOVIÁRIOS INTEGRADAS

73 STCP + 462 UNIR + 3 Pacense + 5 Landim + 1 Rodonorte + 5 Transdev Douro + 7 Ave Mobilidade + 10 C.M. Santo Tirso

2 483

PONTOS DE VENDA DE TÍTULOS INTERMODAIS

13 Lojas Andante
Trindade, Campanhã, Casa da Música, Maia, Brito Capelo, General Torres, Senhora da Hora, Póvoa de Varzim, Hospital S. João, Bom Sucesso, Gondomar, Vila do Conde e Aeroporto

282 Máquinas de Venda Automática
200 MP + 82 CP

13 pontos de venda nas Bilheteiras CP
S. Bento, Campanhã, Ermesinde, Devesas, Espinho, Valadares, Trofa, Caíde, Marco de Canavezes, Penafiel, Paredes, Cete e Recarei

2.166 Agentes Payshop
9 pontos de venda nos Municípios

Municípios de Santo Tirso, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Arouca, Póvoa do Varzim, Trofa, São João da Madeira, Vale de Cambra e Valongo.

Rede Multibanco em todo o país [não considerado no quadro acima referido]

125

ESTAÇÕES DE OPERADORES FERROVIÁRIOS INTEGRADAS

[85 MP + 40 CP]

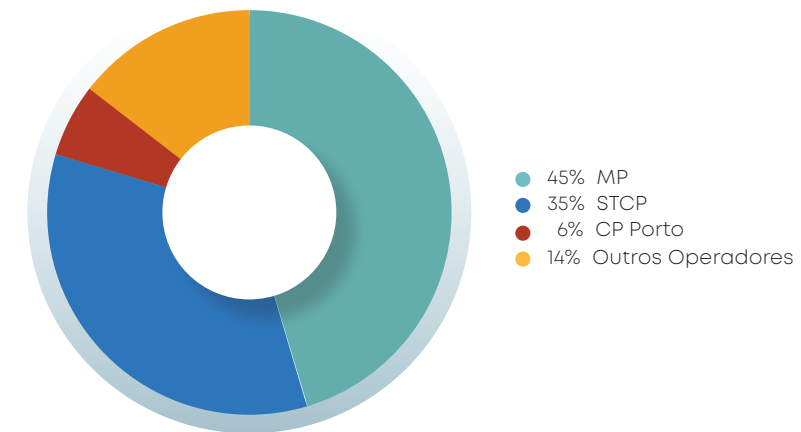


4 ATIVIDADE COMERCIAL E OPERACIONAL 2024

4.1 VALIDAÇÕES

No exercício de 2024 registaram-se um total de 197 milhões de validações, dos quais 85,8% correspondem a passes [36,5% normais e 63,5% com desconto] e 14,2% a viagens ocasionais. A distribuição das validações intermodais por operador no ano de 2024 é a apresentada nas seguintes figura e tabela.

ESTRUTURA DA PROCURA POR OPERADOR



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VALIDAÇÕES POR OPERADOR

Validações Intermodais	2021	2022	2023	2024	Δ 23/24
MP*	41,68	65,16	78,88	89,12	13,0%
STCP	47,96	63,92	70,08	68,23	-2,6%
CP Porto	6,33	9,15	8,98	11,24	25,2%
Funicular dos Guindais	0,05	0,05	0,09	0,01	-88,8%
Pacense	0,40	0,59	0,62	0,02	-96,5%
Landim	0,07	0,12	0,13	0,10	-26,2%
Rodonorte	0,02	0,06	0,07	0,06	-22,9%
Transdev Douro	0,02	0,05	0,03	0,03	-3,0%
Ave Mobilidade			0,04	0,19	395,8%
C.M. Santo Tirso			0,04	0,33	718,1%
UNIR			0,87	27,71	3069,2%
UT1				9,08	
UT2				9,72	
UT3				1,16	
UT4				6,45	
UT5				1,30	
Total	116,31	164,87	185,03	197,04	6,5%

Unidade: milhões de validações

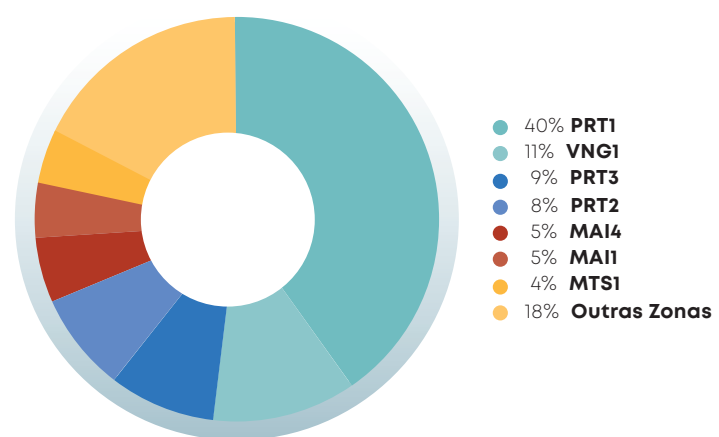
* Inclui Alternativos

Relativamente à procura por zonas, constata-se ser a zona PRT1 [Porto Centro] a que regista maior utilização, com 40,2% das validações totais, seguindo-se as zonas VNG1 [Gaia Mafamude], com 11,4%, e PRT3 [Porto Oriental], com 8,5%.

No seu conjunto, as 7 zonas mais centrais PRT1, PRT2, PRT3, MAI1, MAI4, VNG1 e MTS1, continuam a concentrar aproximadamente 82% do total de validações do SIA.

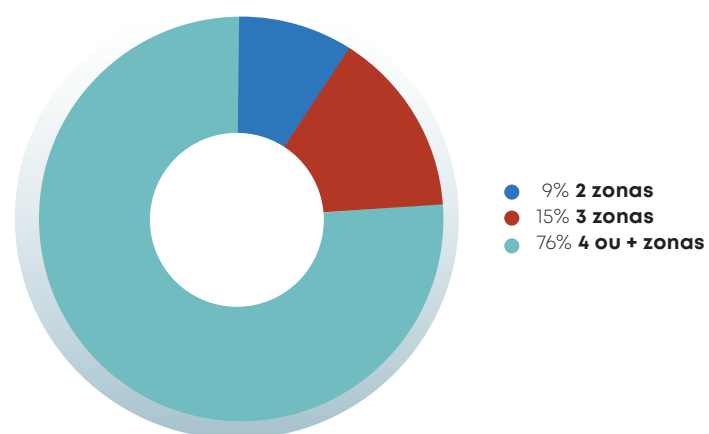


NÚMERO DE VALIDAÇÕES POR ZONA



As deslocações de curta distância [clientes utilizadores de 2 ou 3 zonas] representam 23,9% das validações efetuadas em 2024, sendo o restante bastante fragmentado por viagens ocasionais de 4 ou mais zonas (76,1%).

ESTRUTURA DAS VALIDAÇÕES POR NÚMERO DE ZONAS



4.2 QUANTIDADES VENDIDAS

Em 2024, foram dispensados cerca de 3,5 milhões de cartões Andante [prateados e azuis], registou-se uma venda de 22,3 milhões de viagens ocasionais, 1,4 milhões passes normais, 3,9 milhões de passes com desconto e 63,4 mil passes combinados. Os passes representam aproximadamente 15% da quantidade de títulos vendidos no exercício de 2024.

EVOLUÇÃO DA PROCURA DOS PASSES COM DESCONTO

Quantidade Vendida		2021	2022	2023	2024	Δ 23/24
Tarifário Social Andante (TSA)	3ª Idade	278 090	328 638	386 178	428 203	10,88%
	Sub-Total	278 090	328 638	386 178	428 203	10,88%
Estudante	SUB18+TP				304 864	
	SUB23+TP				183 990	
	Sub-Total				488 854	
4_18@escola.tp	4_18	133 006	198 643	232 089	480 494	107,03%
	4_18 (A)	36 410	43 195	41 740	29 397	-29,57%
	Sub-Total	169 416	241 838	273 829	509 891	86,21%
Sub23@superior.tp	Sub23	104 413	195 234	230 118	312 444	35,78%
	Sub23 (A)	101 284	129 540	132 399	110 857	-16,27%
	Sub-Total	205 697	324 774	362 517	423 301	16,77%
Social+	Social+	146 982	159 683	160 709	152 566	-5,07%
	Social+ (A)	47 874	59 166	63 310	67 679	6,90%
	Social+ (D)	3 280	4 009	4 317	5 057	17,14%
	Social+ (R)	5	9	14	1	-92,86%
	Sub-Total	198 141	222 867	228 350	225 303	-1,33%
Familia		24 507	36 677	49 013	41 881	-14,55%
Sub 13		17 820	20 632	28 475	28 809	1,17%
Antigos Combatentes	Normal	637	3 644	4 191	4 538	8,28%
	3ª Idade	42 208	271 214	313 320	334 786	6,85%
	Sub-Total	42 845	274 858	317 511	339 324	6,87%
TOTAL		936 516	1 450 284	1 645 873	2 485 566	51,0%
Peso total venda passes		53,3%	54,5%	53,5%	63,5%	

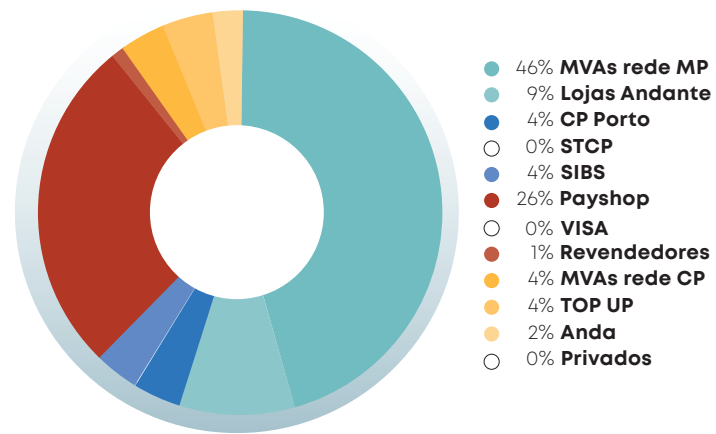
A venda de bilhetes diários especialmente vocacionados para turistas – Andante Tour – ascendeu a cerca de 51,8 mil títulos Andante Tour 1 e aproximadamente 69 mil títulos Andante Tour 3.

4.3 RECEITA INTERMODAL

A receita Andante proveniente da venda de títulos e cartões intermodais ascendeu, em 2024, a 111,8 milhões de euros, sendo parte significativa da receita resultante da venda em MVA instaladas na rede MP (45,7%).

O canal de revendedores Payshop surge igualmente com uma quota considerável de carregamentos, na ordem dos 25,9%, havendo também a assinalar um crescimento de aproximadamente 33% das vendas através da APP ANDA. Relativamente à plataforma TOP UP, esta representa um peso de 4% das vendas por canal no seu ano de lançamento.

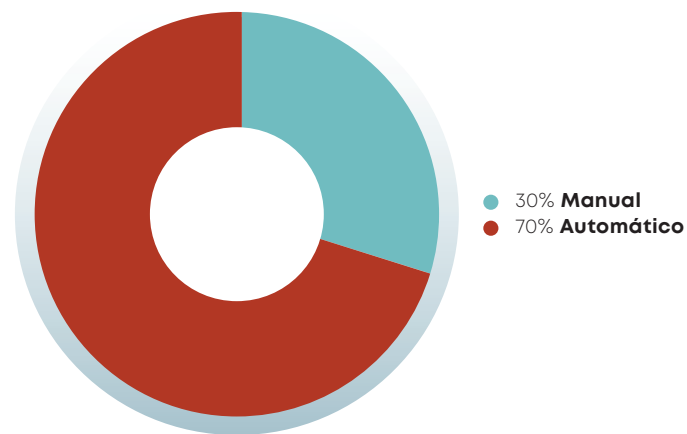
ESTRUTURA DAS VENDAS POR CANAL



Da análise do total de carregamentos de títulos de transporte Andante efetuados durante o ano de 2024, resulta que a sua maioria é realizada nos canais de venda automática, ou seja, nas Máquinas de Venda Automática, nas Caixas Multibanco, através da APP Anda e cartões bancários *contactless*, tal como se pode observar no gráfico seguinte.

Os canais de venda manual englobam as lojas Andante, revendedores, agentes Payshop, pontos de venda Andante dos Municípios e terminais dos operadores privados.

ESTRUTURA DAS VENDAS POR TIPO DE CANAL



Os carregamentos de passes efetuados durante o ano de 2024 (3,9 milhões), as respetivas validações (169,1 milhões) e a receita correspondente (70,7 milhões de euros), permitem constatar que os clientes de passes pagaram, em média, 0,42 euros por cada validação e efetuaram, em média, 43,21 validações por mês.

Os passes normais representaram 1,4 milhões de carregamentos e 80,8 milhões de validações, às quais corresponde uma receita de 52,1 milhões de euros, apresentando uma receita média de 0,65 euros por cada validação e um número médio mensal de 56,59 validações.

Relativamente às viagens ocasionais Andante, considerando o total de carregamentos efetuados (22,3 milhões), as respetivas validações (27,9 milhões) e a receita correspondente (38 milhões de euros), conclui-se que os portadores destes títulos pagaram, em média, 1,36 euros por cada validação e efetuaram, em média, 1,25 validações.

4.4 APP ANDA

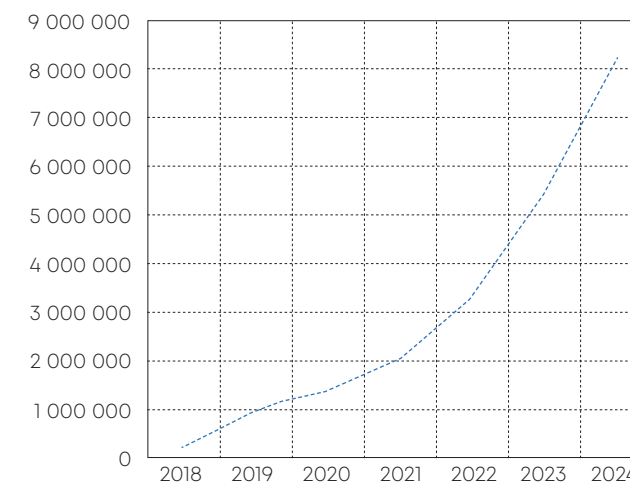
A APP ANDA, que em 2023 já tinha registado os maiores valores do ponto de vista de níveis de utilização, ultrapassando o patamar anual de 2 milhões de viagens, volta a registar um crescimento totalizando cerca de 2,7 milhões de viagens em 2024.

2024	Viagens		Registos	
	Número total	2 722 192		74 052
Média mensal	226 849		6 171	
Melhor Mês	263 683	outubro	11 476	abril
Melhor Dia	11 052	3 de outubro	2 303	18 de abril

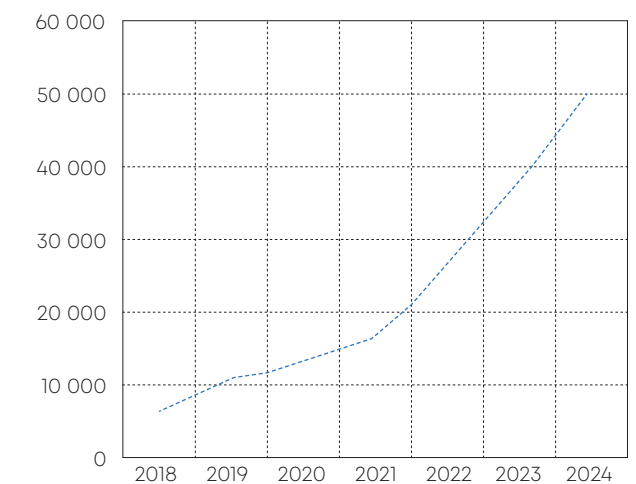
Esta acentuada tendência de crescimento, verificada nos últimos três anos, permitiu que em 2024 fosse ultrapassada a fasquia das 8 milhões de viagens desde o lançamento deste produto.

Ano	Viagens	Novos Clientes	Clientes prontos a viajar	Clientes c/ Viagens
2018	248 921	20 626	7 562	6 755
2019	699 712	13 048	4 734	3 952
2020	478 323	10 530	3 397	2 799
2021	613 574	8 814	3 717	3 187
2022	1 285 333	25 113	11 744	9 309
2023	2 162 223	33 549	15 923	12 090
2024	2 722 192	74 052	20 201	11 852
TOTAIS	8 210 278	185 732	67 278	49 944

VIAGENS



CLIENTES C/ VIAGENS



O valor cobrado através da APP ANDA atingiu em 2024 cerca de 2,3 milhões de euros, com a distribuição por tarifários que a tabela seguinte documenta.

Tipo de Título	%
Título de Viagem	56,4%
Assinatura	28,0%
Assinatura Metropolitano	13,1%
Andante 24	1,6%
Assinatura Municipal	0,4%
Andante Tour-1	0,3%
Andante Tour-3	0,1%

4.5 TOP UP

Em abril de 2024 foi lançada uma nova funcionalidade da APP ANDA, o TOP UP. Esta ferramenta permite aos clientes carregarem os seus títulos de transporte a partir do telemóvel.

É uma loja Andante no bolso que pode ser utilizada através da APP ANDA, mesmo por quem não tem conta registada. Está disponível para Android e iOS.

Ano	Quantidade carregamentos	Valor total carregamentos
2024 (8 meses)	910 879	4 471 090

Nos 8 meses que o TOP UP esteve disponível ao público, registou cerca de 910 mil carregamentos que totalizaram mais de 4,5 milhões de euros, com a distribuição por tarifários que a tabela seguinte documenta.

Tipo de Título	%
Assinatura Metropolitano	60,9%
Título de Viagem	19,4%
Assinatura	14,9%
Assinatura Municipal	2,4%
Assinatura Combinada AMP/CP	1,3%
Assinatura Combinada AMP/CIM-TS	0,6%
Assinatura Metropolitano + IR	0,4%
Andante 24	0,2%
Assinatura Municipal + IR	0,0%
Assinatura 3Z + IR	0,0%

4.6 CARTÕES BANCÁRIOS EMVco NO SISTEMA INTERMODAL ANDANTE

O projeto lançado em 2021 tem tido uma significativa projeção internacional, sendo utilizado de forma regular e consistente pelos clientes ocasionais do Sistema Intermodal Andante.

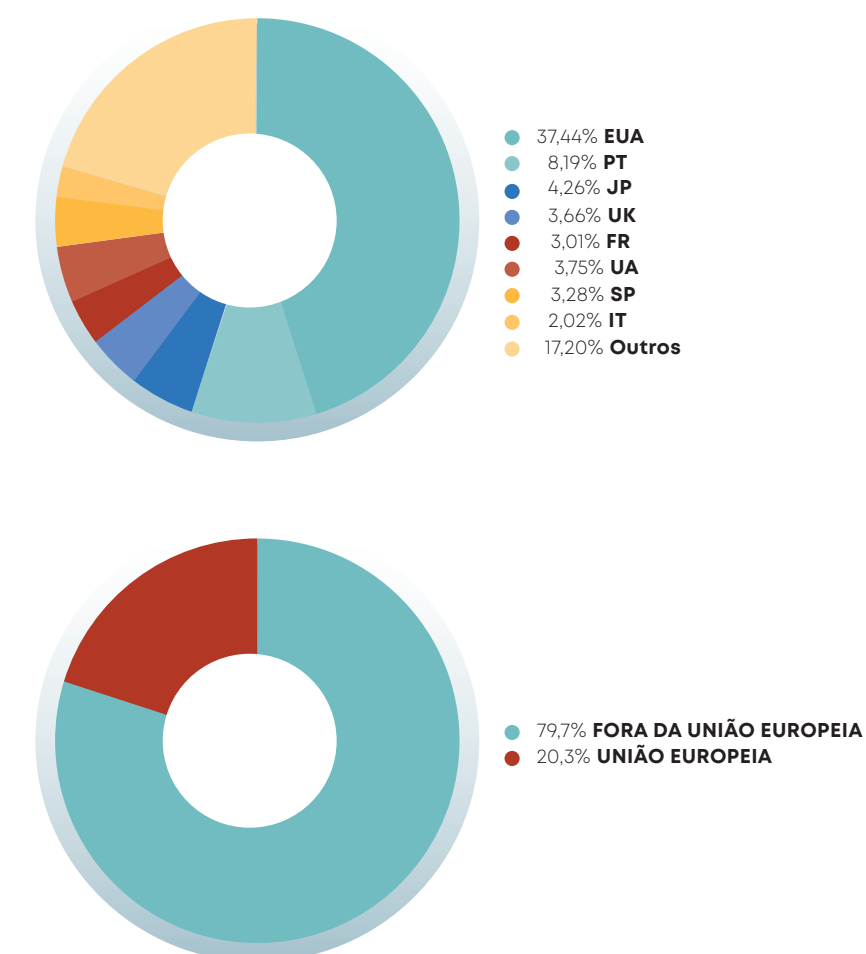
Na tabela seguinte resumem-se alguns indicadores de atividade durante o ano de 2024.

VALIDAÇÕES LOOP 2021-2024

Ano	Validações (TAPs)	Média TAPs/mês	Número de cartões distintos	Média TAPs/Cartão	Valor Cobrado [€]
2021 (6 meses)	32 115	5 352	19 629	1,64	25 815,09
2022	119 242	9 936	72 598	1,64	224 760,38
2023	187 086	15 591	120 570	1,55	357 589,20
2024	193 179	16 098	127 420	1,52	395 848,50
2021-2024	531 622				1 040 503,05

Os gráficos abaixo demonstram que o mercado turístico internacional é o alvo principal desta solução, com cartões provenientes de cerca de 133 países diferentes, tendo representado uma percentagem a rondar os 92%, ainda que, muito provavelmente, bastante influenciada pelas linhas (MP e STCP) selecionadas para o arranque do projeto piloto, de cariz turístico marcante.

PRINCIPAIS MERCADOS DE PROVENIÊNCIA DOS CLIENTES EM 2024





5 AUDITORIAS À ATIVIDADE DO TIP

5.1 INSPEÇÃO GERAL DE FINANÇAS

Em 2024 não foi registada qualquer auditoria financeira referente a compensações financeiras a atribuir pelo Estado pelo serviço público prestado no âmbito do *Acordo para a implementação do tarifário social no Sistema Intermodal Andante*.



5.2 AUDITORIA AO PROCESSO DE REPARTIÇÃO DE RECEITA

Foram iniciados os trabalhos para efetuar uma nova certificação do processo de repartição de receita, nomeadamente a validação do seu algoritmo.

5.3 AUDITORIA DE SEGURANÇA

Foi efetuada uma auditoria de segurança aos acessos Internet do TIP, não tendo sido detetados problemas críticos. Atualmente está-se a ajustar os processos onde foram detetados pontos a necessitar de ajustes.

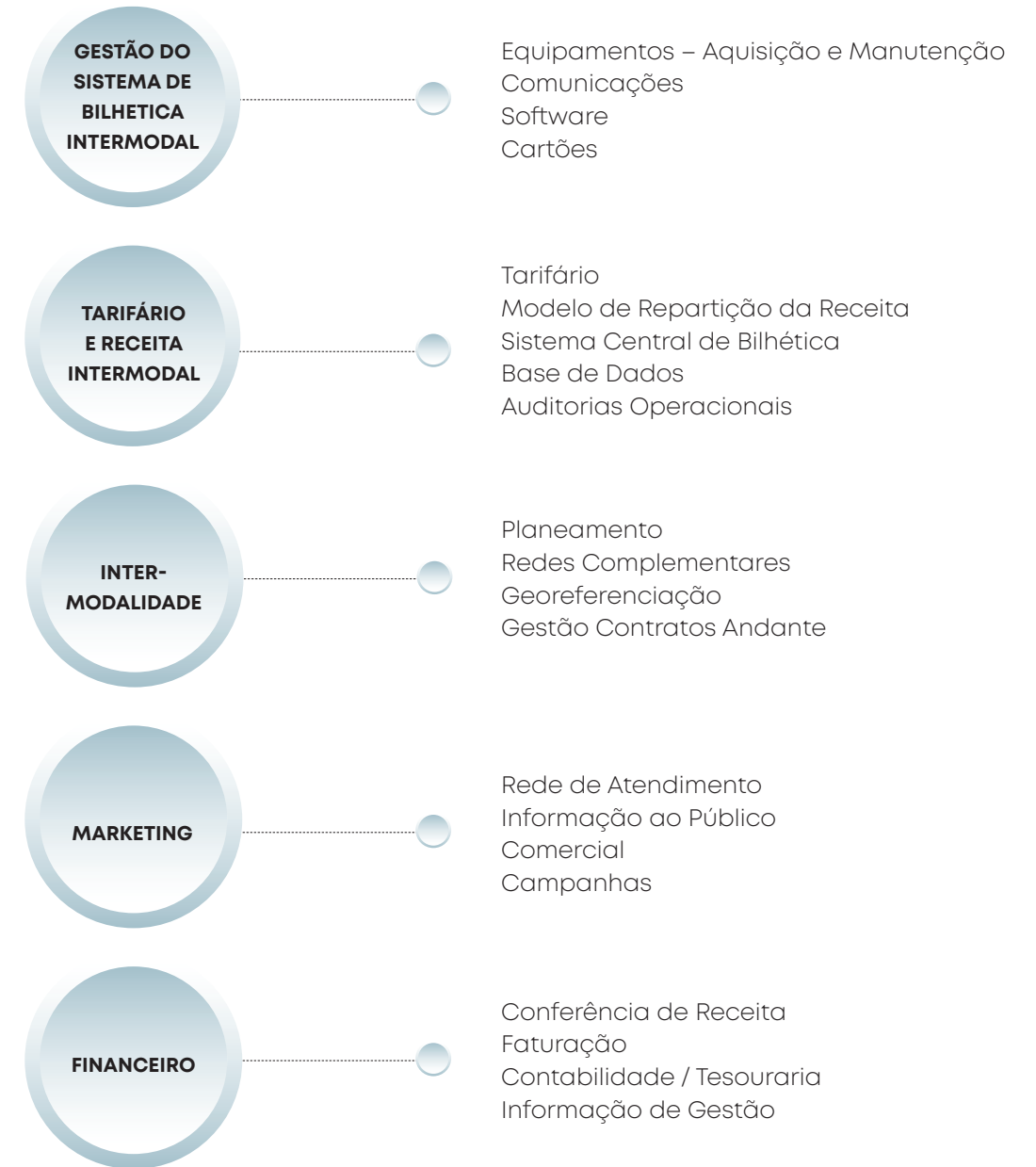




6º TIP E OS SEUS COLABORADORES

6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional deste agrupamento reflete a sua organização por processos, tendo a estrutura atual sido aprovada em reunião do Conselho de Administração, realizada a 13 de dezembro de 2010.



6.2 RECURSOS HUMANOS

Nos termos do Despacho Conjunto dos Ministérios das Finanças e das Obras Públicas, Transportes e Habitação de 20 de dezembro de 2002, o TIP não dispõe de quadro de pessoal próprio, sendo a disponibilização dos seus recursos humanos assegurada pelas agrupadas.

NÚMERO DE COLABORADORES POR EMPRESA DE ORIGEM

Colaboradores / Empresa	2022	2023	2024
MP	7	7	7
STCP	3	4	4
CP	0	0	0
	10	11	11

Dos 11 elementos em serviço neste ACE a 31 de dezembro de 2024, 55% pertencem ao sexo feminino.



7 O TIP E AS SUAS AGRUPADAS

7.1 ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE é um Agrupamento Complementar de Empresas, constituído a 20 de dezembro de 2002, pelos operadores de capitais públicos: Metro do Porto, SA [MP], Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, EIM, SA [STCP] e Comboios de Portugal, EPE [CP].

Não se registaram alterações no capital social do agrupamento de 30.000 euros [trinta mil euros], mantendo-se a estrutura societária inicial, continuando o TIP a ser detido equitativamente pelas suas três agrupadas.

Empresa	% Capital
CP - Comboios de Portugal, EPE	33,3%
Metro do Porto, SA	33,3%
STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, EIM, SA	33,3%

7.2 COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

A composição da Mesa da Assembleia Geral, para o mandato 2022-2024, foi aprovada em reunião deste órgão de 31 de maio de 2022.

MANDATO 2022 - 2024

Cargo	Nome
Presidente	Jorge Miguel Osório de Castro Ribeiro Pinheiro de Magalhães
Vice - Presidente	Henrique Costa Ramos Megre
Secretário	Carlos Paulo Rocha de Sousa Santos Correia

As competências da Assembleia Geral do TIP encontram-se definidas no ponto 8 do artigo 8º dos seus Estatutos. São da competência da Assembleia Geral, além das previstas na lei, as matérias seguintes:

- Alteração dos Estatutos;
- Aprovação do relatório anual de gestão e contas do exercício;
- Entrada de novos membros para o Agrupamento, bem como consentimento à cessão da participação de qualquer membro no Agrupamento;
- Exclusão de qualquer membro;
- Dissolução do Agrupamento e aprovação das contas de liquidação;
- Quaisquer atos que não sejam da competência exclusiva do Conselho de Administração, ou que lhe sejam submetidos por este, ou que as Agrupadas decidam incluir na sua esfera de competência ou submeter, caso a caso, à deliberação da Assembleia.

Conselho de Administração

Cada entidade agrupada tem o direito de designar um administrador para o Conselho de Administração, sendo os restantes dois eleitos em Assembleia Geral que designará o Presidente. Os membros do Conselho de Administração para o triénio 2022-2024 foram eleitos em reunião de Assembleia Geral de 31 de maio de 2022. Por deliberação na mesma, o Senhor Eng. Pedro Manuel Franco Ribeiro foi nomeado para o cargo de Presidente do Conselho de Administração, indicado pela Agrupada CP - Comboios de Portugal, EPE e o Senhor Arq. Manuel Paulo Alves Teixeira foi nomeado para o cargo de Administrador Delegado.

MANDATO 2022 - 2024

Cargo	Nome	Empresa Representada
Presidente	Pedro Manuel Franco Ribeiro	CP - Comboios de Portugal, EPE
Vogal	Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, EIM, SA
Vogal	Tiago Filipe da Costa Braga	Metro do Porto, SA
Vogal	Maria João Ferreira da Silva Santos	CP - Comboios de Portugal, EPE
Administrador Delegado	Manuel Paulo Alves Teixeira	Eleito pela Assembleia Geral

Nos termos do artigo 9º ponto 4 dos Estatutos do TIP, "compete ao Conselho de Administração, sem prejuízo das demais competências que a lei ou os presentes Estatutos lhe conferem, a definição



da estratégia e as políticas a seguir pelo Agrupamento, bem como a prática de quaisquer atos tendentes à realização do objeto do Agrupamento”.

Nos termos do número 5 do mesmo artigo, a gestão corrente da sociedade encontra-se delegada num administrador – Administrador Delegado – no respeito dos limites fixados pelo Conselho de Administração.

FISCAL ÚNICO

Nos termos do artigo 12º ponto 3 dos Estatutos do TIP, “o Agrupamento terá um Fiscal Único, a designar pela Assembleia Geral, por um período de três anos, que deverá ser um Revisor Oficial de Contas ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as funções de fiscalizar a gestão e dar parecer sobre as contas e as demais previstas na lei relativamente às sociedades anónimas”.

A eleição do Fiscal Único para o triénio 2022-2024 foi aprovada em reunião de Assembleia Geral de 31 de maio de 2022 sendo as funções exercidas pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas António Magalhães & Carlos Santos, SROC, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº53 e registada na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o nº 20161396, representada pelo Senhor Dr. Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos, Revisor Oficial de Contas nº1314.

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas António Magalhães & Carlos Santos presta serviços de ROC no TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE desde o exercício económico de 2003. Até ao ano de 2012 a SROC foi representada pelo sócio Carlos Alberto Freitas dos Santos (ROC n.º 177), passando a ser representada pelo sócio Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos (ROC n.º 1314), desde o exercício de 2013.

7.3 MODELO DE GOVERNO DO TIP

O modelo de governo do ACE encontra-se detalhado no Relatório de Governo Societário.



8 OBRIGAÇÕES DE REPORTE ENQUANTO MEMBRO DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

A informação constante do presente capítulo foi elaborada em cumprimento pela legislação aplicável, nomeadamente o Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, na sua atual redação, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Empresarial do Estado e dando cumprimento às orientações recebidas através do ofício-circular nº 255 de 24 de fevereiro de 2025 da Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

8.1 OBJETIVOS DE GESTÃO E PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Não foram definidos objetivos de gestão pelas Agrupadas para o ano de 2024.

Indicadores	PAO 2024	Executado 2024	Desvio (Executado - PAO)
Resultado Líquido	967 515	2 837 490	1 869 975
EBITDA	1 713 694	3 559 672	1 845 978
Resultado Operacional (EBIT)	1 051 990	2 946 281	1 894 291
Volume de Negócios	8 597 394	7 704 443	-892 951
Endividamento	-	-	-
Dívida Financeira Líquida/EBITDA	-	-	-

O Plano de Atividades foi aprovado pela Assembleia Geral na sua reunião de 29 de maio de 2024. A execução financeira do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 é apresentada na tabela seguinte.

Investimento/Projeto	PAO 2024	Executado 2024	Desvio (Executado - PAO)
API APEX	183 300	0	-183 300
Modernização Mess	37 584	0	-37 584
ANDA IOS	215 833	0	-215 833
Smart Ticketing	145 000	0	-145 000
"Portal" (Conta Cliente)	24 000	0	-24 000
Atualizações (V/PVA/MAVB)	60 000	0	-60 000
PGiA - Plataforma Gestão Intermodal Andante	144 587	0	-144 587
Infraestrutura IT	560 050	12 566	-547 484
Rede Lojas Andante	929 000	54 257	-874 743
Quiosques Self-Service	60 302	0	-60 302
Carregador	20 000	0	-20 000
Diversos	60 000	160 256	100 256
TOTAL	2 439 656	227 079	-2 212 577

[valores expressos em euros]

8.2 GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

A tabela seguinte apresenta a evolução dos encargos financeiros e da taxa média de financiamento nos últimos cinco anos:

Anos	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Encargos Financeiros (€)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Taxa Média de Financiamento (%)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

No exercício de 2024, a empresa não teve qualquer montante relativo a passivo remunerado.



8.3 LIMITE DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO

A tabela seguinte apresenta a evolução do passivo remunerado:

Variação do Endividamento (execução)	2024	2023
	Valores (€)	Valores (€)
Financiamento Remunerado (Corrente e Não corrente)	0	0
Capital Social/Capital Estatutário	0	0
Novos Investimentos no ano t (com expressão material)	0	0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	0	0

8.4 PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES E PAGAMENTOS EM ATRASO

A Evolução do Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores, em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, alterada pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação nos atrasos nos pagamentos ("arrears"), conforme definido no Decreto-Lei n.º 65 - A/2011, de 17 de maio, encontra-se descrita nas tabelas seguintes.

PMP	2020	2021	2022	2023	2024	Δ 24/23
Prazo (dias)	84	69	48	61	87	42,62%

Dívidas Vencidas (€)	Dívidas vencidas de acordo com o Art. 1.º DL 65 - A / 2011			
	0 - 90 dias	90 - 180 dias	180-365 dias	> 360 dias
Aquisição de Bens e Serviços	588 547	89 813	28 530	-103 478
Aquisições de Capital	56 213	0	0	0
Total	644 760	89 813	28 530	-103 478

8.5 RECOMENDAÇÕES AQUANDO DA APROVAÇÃO DAS CONTAS DE 2023

Não foi emitida qualquer recomendação dos acionistas aquando da aprovação das contas do TIP referente ao exercício de 2023.

8.6. RESERVAS NA ÚLTIMA CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS DE 2023

Foi emitida opinião sem qualquer reserva aquando da Certificação Legal de Contas do exercício de 2023.

8.7 REMUNERAÇÕES

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Os membros da Assembleia Geral não auferem qualquer remuneração.

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Valor Bruto Auferido (€)
2022-2024	Presidente	Jorge Miguel Osório de Castro Ribeiro Pinheiro de Magalhães	n.a.	n.a.
2022-2024	Vice-Presidente	Henrique Costa Ramos Megre	n.a.	n.a.
2022-2024	Secretário	Carlos Paulo Rocha de Sousa Santos Correia	n.a.	n.a.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração não auferem qualquer remuneração em virtude de serem remunerados pelas suas empresas de origem. O montante anual da remuneração auferida pelo Administrador Delegado é apresentado nos quadros seguintes:

Membro do CA (Nome)	Estatuto do Gestor Público			
	Fixado (S/N)	Classificação (A/B/C)	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento Mensal	Despesas Representação
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Manuel Paulo Alves Teixeira	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2022-2024	Presidente	Pedro Manuel Franco Ribeiro	AG	31/05/2022	n.a.	n.a.	Na	2
2022-2024	Vogal	Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	AG	31/05/2022	n.a.	n.a.	n.a.	1
2022-2024	Vogal	Tiago Filipe da Costa Braga	AG	31/05/2022	n.a.	n.a.	n.a.	2
2022-2024	Vogal	Maria João Ferreira da Silva Santos	AG	31/05/2022	n.a.	n.a.	n.a.	3
2022-2024	Administrador Delegado	Manuel Paulo Alves Teixeira	AG	31/05/2022	Sim	TIP	0	1

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - previsto no n.º 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do Órgão de Administração	Acumulação de Funções				
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma	
Pedro Manuel Franco Ribeiro	CP - Comboios de Portugal, EPE	Vogal	Público	AG	31/05/2022
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, EIM, SA	Presidente	Público	AG	31/05/2022
Tiago Filipe da Costa Braga	Metro do Porto, SA	Presidente	Público	AG	31/05/2022
Maria João Ferreira da Silva Santos	CP - Comboios de Portugal, EPE	Técnica Superior	Público	AG	31/05/2022
Manuel Paulo Alves Teixeira	n.a.	n.a.	n.a.	AG	31/05/2022

Membro do CA (Nome)	REMUNERAÇÃO ANUAL - 2023 (€)					
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3) = (1)+(2)	Reduções Remunera-tórias (4)	Reversões Remunera-tórias (5)	Valor Bruto Final (6) = (3)-(4)+(5)
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Manuel Paulo Alves Teixeira	77 088,76	0,00	77 088,76	6 843,59	0,00	70 245,17
				6 843,59	0,00	70 245,17

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor/Dia	Montante Pago	Identificar	Encargo			Identificar	Valor
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Manuel Paulo Alves Teixeira	9,73	2 053,03	Seg. Social	16 870,15	1 603,44	0,00	Seguro ACT	1 116,68
		2 053,03		16 870,15	1 603,44	0,00	Seguro ACT	1 116,68

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas (€)									
	Viatura atribuída (S/N)	Celebração de contrato (S/N)	Valor de referência da viatura (€)	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal (€)	Gasto Anual com Rendas (€)	Prestações Contratadas Remanescentes (N.º)	
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Manuel Paulo Alves Teixeira	Sim	Sim	n.a.	Outra	2022	n.a.	539,99	6 479,88	n.a.	

1 aquisição; ALD: Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de Custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Manuel Paulo Alves Teixeira	1 022,52	1 184,97	285,71	Refeições	0,00	2 493,20
						2 493,20

FISCAL ÚNICO

O montante anual da remuneração auferida pelo Fiscal Único é apresentado nos quadros seguintes.

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Encargos com Viaturas (€)			Designação			N.º de anos de funções exercidas no grupo	N.º de anos de funções exercidas na Sociedade
		Nome	N.º inscrição na OROC	N.º registo na CMVM	Forma (1)	Data	Contratada		
2022-2024	Vogal Efetivo	Sociedade de Revisores Oficiais de Contas António Magalhães & Carlos Santos, SROC, representada pelo Dr. Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos	*SROC n.º 53 ROC n.º 1314*	20161396	AG	31/05/2022	n.a.	n.a.	22

Legenda: (1) Assembleia Geral (AG) / Deliberação Unânime p Escrito (DUE) / Despacho (D)



Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - (€)		Valor Anual de Serviços Adicionais - (€)	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas António Magalhães & Carlos Santos, SROC, representada pelo Dr. Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos	5 000,00	-	0,00	-

AUDITOR EXTERNO

O montante anual da remuneração auferida pelo Auditor Externo é apresentado nos quadros seguintes.

Identificação do Auditor Externo			Data da Contratação	Duração do Contrato	N.º de anos de funções exercidas no grupo	N.º de anos de funções exercidas na Sociedade
Nome Auditor Externo	N.º OROC	N.º CMVM				
BDO & Associados, S.R.O.C., Lda	29	20161384	27/09/2022	Exercícios de 2022, 2023 e 2024	n.a.	6

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - (€)		Valor Anual de de Serviços Adicionais - (€)	
	Valor €	Identificação do Serviço	Valor €	Identificação do Serviço
BDO & Associados, S.R.O.C., Lda	4 185,00	-	0,00	-

RESTANTES TRABALHADORES

O TIP não dispõe de quadro de pessoal próprio, sendo a disponibilização dos seus recursos humanos assegurada pelas agrupadas.

8.8 APLICAÇÃO DO ESTATUTO DE GESTOR PÚBLICO

Não são utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento por gestores públicos, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa.

Não foram reembolsadas a gestores públicos quaisquer despesas no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

O valor das despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet é apresentado no quadro seguinte.

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações (€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a	n.a	n.a
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a	n.a	n.a
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a	n.a	n.a
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a	n.a	n.a
Manuel Paulo Alves Teixeira	80,00	246,32	n.a
		246,32	

O valor de combustível e portagens afeto às viaturas de serviço é apresentado no quadro seguinte.

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Pedro Manuel Franco Ribeiro	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Cristina Mafalda Nieto Guimarães Pimentel	n.a	n.a	n.a	n.a.	n.a
Tiago Filipe da Costa Braga	n.a	n.a	n.a	n.a.	n.a
Maria João Ferreira da Silva Santos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a
Manuel Paulo Alves Teixeira	373,64	2 818,56	54,20	2 872,76	0,00
				2 872,76	

8.9 REALIZAÇÃO DE DESPESAS NÃO DOCUMENTADAS OU CONFIDENCIAIS

Não foram realizadas quaisquer despesas não documentadas ou confidenciais.

8.10 RELATÓRIO ANUAL SOBRE REMUNERAÇÕES PAGAS A MULHERES E HOMENS

O TIP não dispõe de quadro de pessoal próprio nem processa remunerações.

8.11 ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO PARA A IGUALDADE

Não aplicável.

8.12 RELATÓRIO ANUAL SOBRE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

Não foram observadas ocorrências de factos de corrupção.

8.13 APLICAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES RELATIVAS ÀS NORMAS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O TIP respeita as normas de contratação pública aquando do lançamento dos procedimentos concursais.

Procede-se ao lançamento de procedimentos públicos de aquisição, nos termos do artigo 11.º do Código dos Contratos Públicos, para os quais o Conselho de Administração identifica a sua necessidade, aprova o lançamento, as peças concursais e nomeia o júri respetivo.

A aquisição de bens de investimento e de bens e serviços é autorizada pelo Conselho de Administração com base em fundamentação técnico-jurídica, sendo posteriormente as respetivas adjudicações imperativamente autorizadas pelo Conselho de Administração.

Não existiram atos ou contratos celebrados de valor superior a 5 milhões de euros.

8.14 ADESÃO AO SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS

Não aplicável.

8.15 MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS

Não aplicável.



8.16 RECURSOS HUMANOS E MASSA SALARIAL

O TIP não dispõe de quadro de pessoal próprio, sendo a disponibilização dos seus recursos humanos assegurada pelas agrupadas.

8.17 PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO

O TIP, no quadro da respetiva gestão financeira, mantém as suas disponibilidades e aplicações junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, EPE, nos termos do regime jurídico aplicável à tesouraria do Estado.



Pontualmente, resultado de particularidades técnicas do negócio e da indisponibilidade de serviços ou soluções por parte da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, o TIP tem necessidade de colocar, sem prejuízo de posterior consolidação de saldos, fundos fora da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, EPE. Nesse sentido, e ao abrigo do disposto no número n.º 3 do artigo 28.º do Decreto-Lei 133/2013, o TIP solicitou regime de exceção relativamente a essas situações pontuais. O Despacho do IGCP de 5 de dezembro de 2024 vem excepcionar a colocação dos referidos fundos fora da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública.

IGCP	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Disponibilidades	7 907 750,04	6 683 931,59	7 222 844,40	10 357 808,01
Aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7 907 750,04	6 683 931,59	7 222 844,40	10 357 808,01

Banca Comercial	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Millennium BCP	923 564,22	1 054 691,57	1 557 880,71	1 081 301,77
Banco Santander	3 135 963,38	4 823 849,21	3 171 502,27	3 036 459,78
Caixa Geral de Depósitos	41 250,06	141 082,22	200 851,99	180 640,85
Total	4 100 777,66	6 019 623,00	4 930 234,97	4 298 402,40
Juros auferidos	0,00	0,00	0,00	0,00

O saldo disponível em contas TIP mantidas na banca comercial à data de 31-12-2024, corresponde, em grande medida, ao depósito de valores relativos ao serviço de recolha de valores e a terminais de pagamento automático [TPA] das máquinas de venda automática [MVA] e postos de venda assistida [PVA].

8.18 DIVULGAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Não foi emitida qualquer recomendação às contas do TIP referente aos últimos 3 anos.

8.19 ELABORAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

Não aplicável.

8.20 DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

O TIP não divulga informação no sítio da internet do SEE [Portal da DGTF]. Toda a informação relevante sobre o governo do ACE e elementos de prestação de contas, bem como desempenho mensal do ACE em termos operacionais, é apresentada na página de internet em www.andante.pt.

O TIP é um Agrupamento Complementar de Empresas, pelo que o cumprimento das orientações legais, nomeadamente o que se refere à divulgação da informação no site do SEE, é efetuado pelas 3 agrupadas que o constituem.



9 DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

9.1 INTRODUÇÃO

O TIP é um Agrupamento que tem como objeto a gestão de um sistema de bilhética intermodal comum aos operadores de transporte aderentes ao SIA, três empresas agrupadas e vinte e um operadores privados.

Este número de operadores já considera a implementação da rede UNIR, que implicou uma redefinição dos operadores da AMP. A nova rede UNIR, a operar desde 1 de dezembro de 2023, foi organizada tendo por base cinco lotes, que foram alvo de um concurso público de concessão.

O TIP é assim responsável, entre outras atividades, pela gestão da receita da venda de títulos e cartões intermodais, pelo processamento e repartição dessa receita, de acordo com o modelo de repartição aprovado, pela aquisição e exploração dos equipamentos intermodais e pela gestão do sistema de informação aos clientes. Complementarmente, assegura também a gestão dos equipamentos de bilhética monomodal da empresa agrupada STCP.

Em termos de orientação económica e financeira, é reconhecido que o objetivo deste ACE não consiste na maximização dos seus resultados, mas antes na otimização da eficiência da rede comercial e do sistema de bilhética, na dupla perspetiva do cliente e das empresas agrupadas: a primeira visando facilitar o acesso ao transporte público e a segunda orientada para a redução dos custos de operação dos sistemas. Posiciona-se, assim, este Agrupamento como uma entidade instrumental, sujeita a princípios de eficácia e de equilíbrio económico.

A principal fonte de receita do TIP consiste nas comissões cobradas aos operadores aderentes ao Sistema Intermodal Andante, apuradas em função do total de validações e da receita repartida, a que acresce o valor cobrado aos clientes pelos cartões vendidos.

9.2 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Balanço	2023	2024	Varição 2024/23
Ativos Fixos Tangíveis	405 682	252 986	-37,64%
Ativos Intangíveis	1 449 283	1 219 609	-15,85%
Inventários	268 787	1 542 044	473,70%
Clientes	2 175 992	2 716 718	24,85%
Estado e outros entes públicos	142 437	122 831	-13,76%
Outros créditos a receber	4 941 822	5 009 002	1,36%
Diferimentos	3 227	2 041	-36,74%
Caixa e Depósitos Bancários	22 650 369	14 878 140	-34,31%
Ativo	32 037 600	25 743 371	-19,65%
Capital subscrito	30 000	30 000	0,00%
Resultados transitados	0	1 406 928	0,00%
Reservas legais	6 000	6 000	0,00%
Subsídios ao investimento	511 312	335 929	-34,30%
Resultado líquido do período	1 406 928	2 837 490	101,68%
Capital Próprio	1 954 239	4 616 347	136,22%
Fornecedores	974 703	1 133 036	16,24%
Fornecedores de Investimentos	271 640	57 305	-78,90%
Estado e outros entes públicos	16 943	11 600	-31,54%
Outras dívidas a pagar	23 314 183	19 925 083	-14,54%
Acionistas/Sócios	5 505 891		-100,00%
Passivo	30 083 360	21 127 024	-29,77%

[valores expressos em euros]

Em 2024 registou-se um nível de investimento na ordem dos 227 mil de euros (face a 313 mil euros no ano anterior), na sua maioria referente à rubrica Diversos, onde se destacam os desenvolvimentos da app Anda (vertente não IOS), os desenvolvimentos para a implementação de CRM (gestão de reclamações) na Linhandante, e os desenvolvimentos relativos ao TOP UP. O valor restante é justificado, principalmente, pelo alargamento da rede de lojas Andante, equipamentos de bilhética e equipamentos informáticos.

No que respeita ao ativo corrente, regista-se um aumento das dívidas de clientes (+25%), ascendendo estas a 2,72 milhões de euros no final do exercício. Nesta rubrica está registada a faturação aos Municípios relativa a protocolos de fornecimento de títulos Andante, disponibilizados e faturados pelo TIP em dezembro de 2024, mas cujo pagamento ocorrerá apenas em 2025.

A rubrica outros créditos a receber regista um acréscimo na ordem dos 1,36% face ao ano anterior, para um total no final do exercício de cerca 5 milhões de euros, que à data de 31 de dezembro de 2024 ainda não estavam disponibilizados nas contas bancárias do TIP. Nos valores registados nesta rubrica estão contabilizados: acréscimo de rendimento – receita e encargos a recuperar que totaliza 1,6 milhões de euros correspondentes a passes Andante Metropolitano vendidos (826 mil euros à data de 31 de dezembro de 2023); receita em poder de terceiros que totaliza um valor superior a 1,6 milhões de euros correspondentes a valores de receita intermodal em trânsito (1,7 milhões de euros à data de 31 de dezembro de 2023); de receita intermodal a transferir que registou um decréscimo de 27%, totalizando o valor de 898 mil euros, correspondente a receita de títulos vendidos nas MVA da CP (1,2 milhões de euros à data de 31 de dezembro de 2023).

Os valores a receber do Estado, mais de 123 mil euros, são na sua quase totalidade referentes a verbas de IVA-Imposto sobre o valor Acrescentado.

Os capitais próprios ascendem a 4,62 milhões de euros, verificando-se um acréscimo de 136,22% face ao ano transato (1,95 milhões de euros em 2023). A rubrica “Resultados Transitados” contempla a aplicação do resultado líquido de 2023 do Agrupamento, conforme deliberado na Assembleia Geral de Agrupados ocorrida em 29 de maio de 2024, pelo que a conta apresentava um saldo de 1,4 milhões euros 31 de dezembro de 2024 (valor nulo em 31 de dezembro de 2023).

Ao nível do passivo corrente, destaca-se a rubrica outras dívidas a pagar, em grande medida composta por receita intermodal que se encontra ainda por repartir pelos operadores aderentes ao SIA. Esta rubrica registou um decréscimo de 14,54% relativamente a 2023.

De salientar ainda a diminuição de 79% das dívidas a fornecedores de investimentos e uma diminuição de 32% das dívidas ao Estado e outros entes públicos.

A 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Acionistas/Sócios” apresentava um saldo nulo (5,5 milhões de euros em 31 de dezembro de 2023) resultante da deliberação da Assembleia Geral do TIP para a já referida distribuição de reservas livres pelas sociedades agrupadas.

9.3 RESULTADOS

Demonstração de Resultados	2023	2024	Varição 2024/23
CMVMC	-496 068	-434 631	-12,38%
Fornecimentos e serviços externos	-4 877 603	-5 356 806	9,82%
Gastos com o pessoal	-678 475	-764 051	12,61%
Outros gastos e perdas	-70 573	-129 297	83,21%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-752 976	-613 390	-18,54%
Juros e gastos similares suportados	-220 693	-106 684	-51,66%
Imposto sobre o rendimento do período	-8 574	-5 208	-39,25%
Gastos	-7 104 962	-7 410 069	4,29%
Vendas e serviços prestados	8 289 028	7 704 443	-7,05%
Outros rendimentos e ganhos	222 862	2 540 014	1039,73%
Juros e rendimentos similares obtidos		3 101	
Rendimentos	8 511 890	10 247 559	20,39%
Resultado Líquido do Período	1 406 928	2 837 490	101,68%
EBITDA	2 389 171	3 559 672	48,99%

[valores expressos em euros]

O EBITDA e o Resultado Líquido registaram ambos um acréscimo relativamente ao ano anterior, o primeiro em cerca de 49% para o valor de 3,56 milhões de euros, e o segundo em 101,7% para o valor de 2,84 milhões de euros.

O acréscimo registado na rubrica outros rendimentos diz respeito, principalmente, a regularizações efetuadas, em 2024, à receita intermodal. Nesta rubrica estão ainda contabilizados os valores relativos a Ganhos em Inventários, Subsídios ao Investimento e rendimentos relativos ao desreconhecimento dos talões “Vale Numerário” expirados e não descontados.

De referir o aumento, em termos agregados, de 4,25% do total dos gastos e de 20,35% dos rendimentos. Este acréscimo dos gastos é o resultado do aumento dos encargos com a rede de vendas, sendo justificado pela recuperação na operação do transporte público de passageiros e pela necessidade de reforço da rede de vendas Andante.

	2023	2024	Varição 2024/23
Custos Operacionais	6 052 145	6 555 488	8,32%
Receitas Operacionais	8 289 028	7 704 443	-7,05%
Grau de Cobertura Operacional	136,96%	117,53%	-19,43 p.p.

[valores expressos em euros]

O grau de cobertura operacional registou uma variação negativa face a 2023 de 19 p.p.. Este indicador traduz a cobertura dos custos operacionais sem amortizações pelas receitas diretamente relacionados com a atividade operacional do TIP.

9.4 GESTÃO DE RISCOS

RISCO LIQUIDEZ

O risco de liquidez resulta de um passivo corrente superior ao ativo corrente. O TIP faz uma gestão de recebimentos e pagamentos, por forma a assegurar níveis adequados de liquidez.

Em 31 de dezembro de 2024 o fundo de maneio - diferença entre o passivo corrente e o ativo corrente - era positivo no montante de 3.143.752 euros (positivo no montante de 99.274 euros em 31 de dezembro de 2023), sendo que o grau de liquidez imediata situou-se nos 4,14 (2,81 em 31 de dezembro de 2023), o que traduz o facto de as responsabilidades de curto prazo poderem ser satisfeitas recorrendo às disponibilidades imediatas do TIP.

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários	14 878 140	22 650 369
Receita em poder de terceiros	1 615 974	1 730 085
Operadores conta corrente	898 331	1 228 235
(1) Disponibilidades	17 392 444	25 608 690
Fornecedores	1 080 836	822 107
Fornecedores de investimentos	57 305	271 640
Estado e outros entes públicos	11 600	16 943
Credores diversos	2 314 150	7 339 067
Remunerações	91 178	111 973
Outros	641 056	549 344
(2) Passivo de curto prazo (i)	4 196 125	9 111 075
(3) = (1)/(2) Grau de Liq Imediata	4,14	2,81

(i) O passivo de curto prazo, incluindo o passivo relativo às Agrupadas, está decomposto da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores	0	0
Créditos diversos	2 210 239	5 603 869
Passivo curto prazo – Agrupadas	2 210 239	5 603 869
Fornecedores	1 133 036	974 703
Créditos diversos	852 851	2 532 502
Passivo curto prazo – Outras Entidades	1 985 887	3 507 205
Total do Passivo curto prazo	4 196 125	9 111 075

9.5 EVENTOS SUBSEQUENTES

No passado dia 17 de janeiro de 2025, foi formalizada a constituição da TMP – Transportes Metropolitanos do Porto, EMT, S.A., nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto. Consequentemente, o TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE entrou em processo de liquidação, tendo transferido para a nova entidade todo o seu património, direitos, obrigações e competências. Esta operação não gerou impactos significativos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

9.6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Comissão Liquidatária propõe que o resultado líquido positivo apurado no exercício, no valor de 2.837.490,15 euros (dois milhões, oitocentos e trinta e sete mil, quatrocentos e noventa euros e quinze centimos), seja integralmente transferido para a conta de resultados transitados.

Porto, 27 de maio de 2025

A COMISSÃO LIQUIDATÁRIA

Dr. Miguel Osório de Castro
Dra. Maria João Santos
Dr. Paulo Ferreira



CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Valores em euros

RUBRICAS	Notas	31.12.2024	31.12.2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	252 986,11	405 682,33
Ativos intangíveis	6	1 219 608,79	1 449 283,48
		1 472 594,90	1 854 965,81
Ativo corrente			
Inventários	7	1 542 044,13	268 787,05
Clientes	8	2 716 717,64	2 175 991,86
Estado e outros entes públicos	9	122 830,92	142 437,17
Outros créditos a receber	10	5 009 002,15	4 941 822,24
Diferimentos	11	2 040,97	3 226,56
Caixa e depósitos bancários	4	14 878 139,79	22 650 369,23
		24 270 775,60	30 182 634,11
Total do ativo		25 743 370,50	32 037 599,92
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	12	30 000,00	30 000,00
Reservas legais	12	6 000,00	6 000,00
Outras reservas	12	0,01	0,01
Resultados transitados	12	1 406 927,74	
Subsídios ao investimento	12	335 929,06	511 311,68
Resultado líquido do período	12	2 837 490,15	1 406 927,74
Total do capital próprio	12	4 616 346,96	1 954 239,43
Passivo corrente			
Fornecedores	14	1 133 035,95	974 703,35
Fornecedores de investimentos	15	57 305,29	271 640,32
Estado e outros entes públicos	9	11 599,63	16 943,05
Acionistas/sócios	13		5 505 890,79
Outras dívidas a pagar	16	19 925 082,67	23 314 182,98
		21 127 023,54	30 083 360,49
Total do passivo		21 127 023,54	30 083 360,49
Total do capital próprio e do passivo		25 743 370,50	32 037 599,92

O Contabilista Certificado

A Comissão Liquidatária

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Réditos			
Vendas e serviços prestados	17	7 704 442,90	8 289 028,38
Outros rendimentos			
Outros rendimentos e ganhos	18	2 540 014,48	222 861,54
Gastos e perdas			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-434 631,04	-496 067,80
Fornecimentos e serviços externos	20	-5 356 806,08	-4 877 602,85
Gastos com o pessoal	21	-764 051,19	-678 474,66
Outros gastos e perdas	22	-129 297,41	-70 573,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3 559 671,66	2 389 171,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-613 390,27	-752 976,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 946 281,39	1 636 194,96
Juros e rendimentos similares obtidos		3 101,43	
Juros e gastos similares suportados	23	-106 684,35	-220 693,34
Resultado antes de impostos		2 842 698,47	1 415 501,62
Imposto sobre o rendimento do período	9	-5 208,32	-8 573,88
Resultado líquido do período		2 837 490,15	1 406 927,74

O Contabilista Certificado

A Comissão Liquidatária

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DE 1 DE JANEIRO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Unidade: Euros

		Notas	Capital subscrito	Subsídios ao Investimento	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2023	1		30 000,00	647 843,69	0,00	0,00	3 802 639,80	1 709 251,00	6 189 734,49
Alterações no Período:									
Aplicação dos resultados					6 000,00	0,01	1 709 251,00	-1 709 251,00	6 000,01
Variação subsídios ao investimento				-136 532,01					-136 532,01
	2		0,00	-136 532,01	6 000,00	0,01	1 709 251,00	-1 709 251,00	-130 532,00
Resultado Líquido do Período	3							1 406 927,74	1 406 927,74
Resultado Integral	4 = 2 + 3								1 406 927,74
Operações com detentores de capital no período									
Distribuições							-5 511 890,80		-5 511 890,80
	9	12	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 511 890,80	0,00	-5 511 890,80
Capital próprio em 31-12-2023	5	12	30 000,00	511 311,68	6 000,00	0,01	0,00	1 406 927,74	1 954 239,43
Alterações no Período:									
Aplicação dos resultados					0,00	0,00	1 406 927,74	-1 406 927,74	0,00
Variação subsídios ao investimento				-175 382,62					-175 382,62
	6		0,00	-175 382,62	0,00	0,00	1 406 927,74	-1 406 927,74	-175 382,62
Resultado Líquido do Período - 2024	7							2 837 490,15	2 837 490,15
Resultado Integral - 2024	8 = 6 + 7								2 837 490,15
Operações com detentores de capital no período									
Distribuições							0,00		0,00
	9	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital próprio em 31-12-2024	10	12	30 000,00	335 929,06	6 000,00	0,01	1 406 927,74	2 837 490,15	4 616 346,96

O Contabilista Certificado

A Comissão Liquidatária

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE 2024 E 2023

Valores em euros

RUBRICAS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de Clientes		7 464 636,03	10 048 175,09
Pagamentos a fornecedores		-6 442 923,89	-3 797 126,22
Pagamentos ao pessoal		-786 824,05	-637 024,06
Caixa gerada pelas operações		234 888,09	5 614 024,81
Recebimento/ (pagamentos) do imposto sobre o rendimento		-9 205,29	3 252,05
Outros recebimentos/pagamentos		-11 151,91	49 722,44
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		214 530,89	5 666 999,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-292 212,13	116 900,02
Ativos intangíveis		-143 266,68	-285 071,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-435 478,81	-168 171,11
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Subsídios e Doações		0,00	61 160,06
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Valores a transferir para os operadores		108 697 689,59	124 043 081,87
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos efetuados aos operadores		-110 743 080,32	-124 283 242,61
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-5 505 890,79	47 470,67
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-7 551 281,52	-131 530,01
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-7 772 229,44	5 367 298,18
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	22 650 369,23	17 283 071,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	14 878 139,79	22 650 369,23

O Contabilista Certificado

A Comissão Liquidatária



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Do período findo em 31 de dezembro de 2024
(valores expressos em euros)

1. INTRODUÇÃO

O TIP – Transportes Intermodais do Porto, A.C.E., com sede na Avenida Fernão de Magalhães, nº 1862 – 12º, 4350-158 Porto, foi constituído por escritura pública em 20 de dezembro de 2002, consistindo a sua atividade principal na implementação e gestão de um sistema de bilhética de transporte intermodal na área metropolitana do Porto.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Comissão Liquidatária, na reunião de 27 de maio de 2025. É da opinião da Comissão Liquidatária que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Agrupamento, bem como a sua posição e performance financeira e os fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASES DE PREPARAÇÃO

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2024, de acordo com o princípio do custo histórico, sendo supletivamente adotadas disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) e respetivas interpretações (SIC/IFRIC).

O princípio subjacente à elaboração das demonstrações financeiras foi o da continuidade das operações, não obstante o n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 121/2019 de 22 de agosto estabelecer a dissolução do A.C.E..

Em 31 de dezembro de 2024 o fundo de maneo - diferença entre o passivo corrente e o ativo corrente - era positivo no montante de 3.143.752 euros (positivo no montante de 99.274 euros em 31 de dezembro de 2023), sendo que o grau de liquidez imediata situou-se nos 4,14 (2,81 em 31 de dezembro de 2023), o que traduz o facto de as responsabilidades de curto prazo poderem ser satisfeitas recorrendo às disponibilidades imediatas do TIP.

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e depósitos bancários	14 878 140	22 650 369
Receita em poder de terceiros	1 615 974	1 730 085
Operadores conta corrente	898 331	1 228 235
(1) Disponibilidades	17 392 444	25 608 690
Fornecedores	1 080 836	822 107
Fornecedores de investimentos	57 305	271 640
Estado e outros entes públicos	11 600	16 943
Credores diversos	2 314 150	7 339 067
Remunerações	91 178	111 973
Outros	641 056	549 344
(2) Passivo de curto prazo (i)	4 196 125	9 111 075
(3) = (1)/(2) Grau de Liq Imediata	4,14	2,81

(i) O passivo de curto prazo, incluindo o passivo relativo às agrupadas, está decomposto da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores	0	0
Créditos diversos	2 210 239	5 603 869
Passivo curto prazo – Agrupadas	2 210 239	5 603 869
Fornecedores	1 133 036	974 703
Créditos diversos	852 851	2 532 502
Passivo curto prazo – Outras Entidades	1 985 887	3 507 205
Total do Passivo curto prazo	4 196 125	9 111 075

Conforme referido na nota 16 às contas, em 31 de dezembro de 2024 foram reconhecidos na rubrica de Receita a repartir 16.878.699 euros relativos à venda de títulos intermodais Andante (15.313.798 em 31 de dezembro de 2023), no entanto, de acordo com o Modelo de Repartição (procedimento que divide a receita intermodal pelos operadores aderentes), estes valores só serão processados em momento posterior ao da utilização da respetiva viagem. Assim, nos moldes definidos e uma vez que a aquisição de viagem ocorre necessariamente em momento anterior ao da sua utilização, poderá suceder um hiato temporal entre os valores reconhecidos na rubrica de Receita a repartir e a correspondente repartição pelos operadores aderentes. Tipicamente esse hiato temporal pode situar-se entre os 45 dias e os 2 anos, encontrando-se também reconhecido na conta de receita a repartir um montante de 101.411 euros em 31 de dezembro de 2024 relativo a viagens não reclamadas, sem expectativa de repartição por limitação do modelo de repartição em vigor (101.411 euros em 31 de dezembro de 2023).

Não obstante, é expetativa da Administração que seja mantido o suporte financeiro das agrupadas, que à data de 31 de dezembro de 2024 são credores de um passivo de curto prazo de 2.210.239 euros (5.603.869 euros em 31 de dezembro de 2023).

2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

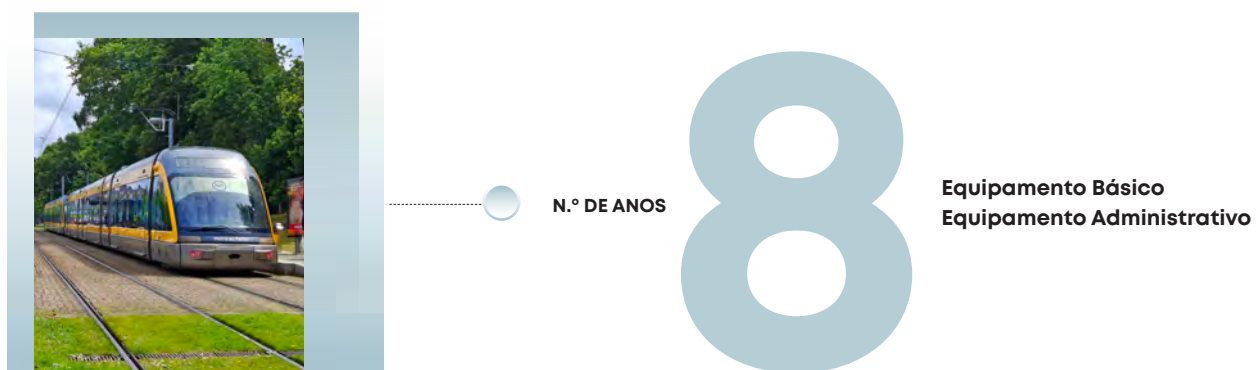
Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados pelo seu custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo pode ser o custo estimado à data de transição para NCRF ou o custo de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre em condições de utilização. Os gastos financeiros incorridos na construção de ativos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:



Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e, quando necessário, registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado pelo mais elevado valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil. Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados, na data do reconhecimento inicial, pelo seu custo.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis apresentam-se ao custo menos amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As vidas úteis dos ativos intangíveis são avaliadas entre finitas ou indefinidas.

Os ativos intangíveis com vidas úteis finitas são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo possa estar em imparidade.

A imparidade destes ativos é determinada tendo por base os critérios descritos na alínea anterior, relativa aos ativos fixos tangíveis.

As reversões das imparidades são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Para um ativo intangível com uma vida útil finita, os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas i.e. o efeito das alterações é tratado de forma prospetiva.

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até ao fim da sua vida útil esperada e são de 33,33% para a sua totalidade.

O gasto com amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e amortização”. Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo intangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos o custo da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

3.3 INVENTÁRIOS

As mercadorias correspondem na sua quase totalidade a cartões para títulos de transporte e encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

As perdas previstas na realização dos inventários são objeto de ajustamento.

3.4 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos termos do n.º 2 do artigo 6º do Código do IRC, os Agrupamentos Complementares de Empresas (ACE) estão abrangidos por um regime fiscal especial, nomeadamente o Regime de Transparência Fiscal, sendo os prejuízos do período, apurados nos termos do referido Código, imputados diretamente aos respetivos membros na proporção da sua parcela no capital social do ACE. Apesar do Agrupamento estar abrangido pelo regime de transparência fiscal, nos termos do artigo 6º do Código do IRC, foi efetuado o cálculo das tributações autónomas relativamente ao período de 2024, conforme o disposto no artigo 88º do Código do IRC.

3.5 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

As rubricas de “Clientes e Outros créditos a receber” são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (quando aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidades em dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.6 SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

O ACE reconhece os subsídios recebidos da União Europeia inicialmente na rubrica de capital próprio “Subsídios ao investimento”, sendo subsequentemente creditados na demonstração dos resultados numa base sistemática em função da amortização do respetivo ativo tangível.

3.7 LOCAÇÕES

Os contratos de locação relativamente aos quais o ACE assume substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo locado são classificados como locações financeiras.

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como ativo e passivo, pelo menor entre o justo valor do bem e o valor atual das rendas de locação vincendas. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de “Financiamentos obtidos”. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados são reconhecidos na Demonstração dos Resultados no período a que dizem respeito.

Os ativos adquiridos em locação financeira são amortizados de acordo com a política estabelecida pelo ACE para os ativos fixos tangíveis.

3.8 GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. Segundo o referido princípio contabilístico, as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são sempre reconhecidas como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

3.9 GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos colaboradores independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor os colaboradores adquirem o direito a férias e ao subsídio de férias no final do período em que o serviço é prestado. Assim, foi reconhecido nos resultados do período um acréscimo dos montantes que serão pagos no ano seguinte os quais se encontram refletidos na rubrica "Outras Dívidas a Pagar".

3.10 RÉDITO

a) Venda de bens

Os rendimentos gerados pela venda de cartões são registados mensalmente, de acordo com as informações extraídas do sistema de bilhética.

b) Serviços prestados

Os rendimentos gerados pelas comissões de Validação e de Rede de Vendas são registados mensalmente, de acordo com as informações extraídas do sistema de bilhética.

3.11 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do ACE são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Comissão Liquidatária, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.11.1 Provisões

O ACE analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.11.2. Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do ACE.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor dos ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Comissão Liquidatária no que respeita à avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.11.3. Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos sectores em que o Agrupamento opera.

3.12 ALTERAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.12.1 Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período anterior apresentada nos comparativos.

4. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	31.12.2024	31.12.2023
Depósitos bancários	14 656 210	19 468 399
Caixa	221 929	3 181 970
Caixa e equivalentes de caixa	14 878 140	22 650 369

A rubrica "caixa" não inclui receita em trânsito (2.926.665 euros em 31 de dezembro de 2023) correspondente a valores de receita intermodal por transferir para as contas bancárias do TIP à data de 31 de dezembro de 2024.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2024

	Edifícios e o. construções	Equip. básico	Equip. Transporte	Equip. Admin.	Outros A.F.T.	Total
1 de janeiro de 2024						
Custo de Aquisição	7 460	10 921 034	4 000	921 046	1 713	11 855 252
Depreciações acumuladas	-7 107	-10 566 995	-4 000	-870 286	-1 182	-11 449 570
Valor líquido	353	354 039	0	50 759	531	405 682
Variação do período						
Adições	0	75 444	0	6 840	0	82 284
Alienações/abates	0	-11 467	-4 000	0	0	-15 467
Depreciação-exercício	-82	-214 442	0	-20 270	-188	-234 980
Depreciação-alienações	0	11 467	4 000	0	0	15 467
Valor líquido	-82	-138 998	0	-13 429	-188	-152 696
31 de dezembro de 2024						
Custo de Aquisição	7 460	10 985 012	0	927 886	1 713	11 922 070
Depreciações acumuladas	-7 188	-10 769 971	0	-890 556	-1 369	-11 669 084
Valor líquido	272	215 041	0	37 330	344	252 986

Movimentos nos ativos fixos tangíveis – 2023

	Edifícios e o. construções	Equip. básico	Equip. Transporte	Equip. Admin.	Outros A.F.T.	Total
1 de janeiro de 2023						
Custo de Aquisição	7 460	10 866 401	4 000	857 264	1 713	11 736 838
Depreciações acumuladas	-7 025	-10 253 417	-4 000	-814 263	-994	-11 079 700
Valor líquido	435	612 983	0	43.001	719	657 138
Varição do período						
Adições	0	54 633	0	63 781	0	118 415
Alienações/abates	0	0	0	0	0	0
Depreciação-exercício	-82	-313 578	0	-56 023	-188	-369 870
Depreciação-alienações	0	0	0	0	0	0
Valor líquido	-82	-258 945	0	7 758	-188	-251 455
31 de dezembro de 2023						
Custo de Aquisição	7 460	10 921 034	4 000	921 046	1 713	11 855 252
Depreciações acumuladas	-7 107	-10 566 995	-4 000	-870 286	-1 182	-11 449 570
Valor líquido	353	354 039	0	50 759	531	405 682

As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" da Demonstração dos Resultados.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como segue:

Movimentos nos ativos intangíveis – 2024

	Projetos em desenv.	Programas diversos	Aplicação ANDA	Aplicação Beyond ANDA	Portal Andante	Cartão Bancário s/ Contacto	Total
1 de janeiro de 2024							
Custo de Aquisição	171 677	274 261	1 941 971	219 033	282 082	362 618	3 251 641
Amortizações acumuladas	0	-227 040	-1 313 537	-86 383	-67 629	-107 770	-1 802 358
Valor líquido	171 677	47 221	628 434	132 650	214 453	254 848	1 449 283
Varição do período							
Adições	134 378	14 357	0	0	0	0	148 735
Transferências e abates	-52 500	0	52 500	0	0	0	0
Regularizações	0	0	0	0	0	0	0
Amortizações-exercício	0	-20 405	-250 038	-27 379	-35 260	-45 327	-378 410
Depreciação-abates	0	0	0	0	0	0	0
Valor líquido	81 878	-6 049	-197 538	-27 379	-35 260	-45 327	-229 675
31 de dezembro de 2024							
Custo de Aquisição	253 555	288 617	1 994 471	219 033	282 082	362 618	3 400 376
Amortizações acumuladas	0	-247 445	-1 563 574	-113 762	-102 889	-153 097	-2 180 768
Valor líquido	253 555	41 172	430 896	105 271	179 193	209 521	1 219 609

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como segue:

Movimentos nos ativos intangíveis – 2023

	Projetos em desenv.	Programas diversos	Aplicação ANDA	Aplicação Beyond ANDA	Portal Andante	Cartão Bancário s/ Contacto	Total
1 de janeiro de 2023							
Custo de Aquisição	161 727	258 211	1 938 791	144 173	191 232	362 618	3 056 751
Amortizações acumuladas	0	-176 208	-1 071 188	-67 581	-41 832	-62 443	-1 419 252
Valor líquido	161 727	82 002	867 603	76 592	149 400	300 175	1 637 499
Varição do período							
Adições	100 800	16 050	3 180	74 860	0	0	194 890
Transferências e abates	-90 850	0	0	0	90 850	0	0
Regularizações	0	0	0	0	0	0	0
Amortizações-exercício	0	-50 832	-242 349	-18 801	-25 797	-45 327	-383 106
Depreciação-abates	0	0	0	0	0	0	0
Valor líquido	9 950	-34 782	-239 169	56 059	65 053	-45 327	-188 216
31 de dezembro de 2023							
Custo de Aquisição	171 677	274 261	1 941 971	219 033	282 082	362 618	3 251 641
Amortizações acumuladas	0	-227 040	-1 313 537	-86 383	-67 629	-107 770	-1 802 358
Valor líquido	171 677	47 221	628 434	132 650	214 453	254 848	1 449 283

7. INVENTÁRIOS

A totalidade das existências registadas e em poder do TIP, em 31 de dezembro de 2024 ascendem ao montante de 1.452.973 euros (268.787 euros em 31 de dezembro de 2023), existindo mercadorias em trânsito no montante de 89.071 euros (valor nulo em 31 de dezembro de 2023)

8. CLIENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a decomposição da rubrica de Clientes (saldos correntes), representa-se como segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Clientes – Entidades públicas	2 001 355	2 126 658
Clientes – Entidades não públicas	715 362	49 334
Clientes em mora à mais de 24 meses	20 708	20 708
Clientes - Perdas por imparidade	-20 708	-20 708
Total Clientes	2 716 718	2 175 992

Nessas datas os saldos mais significativos de clientes referem-se às seguintes entidades:

	31.12.2024	31.12.2023
Município do Porto	1 492 095	1 413 182
Vianorbus - Transporte Rodoviário de Passageiros, Lda	257 825	
Nex Continental Holding SL-Sucursal	206 042	
Câmara Municipal de Santo Tirso	188 789	
Transportes Beira Douro, Lda	137 881	
Direcção Geral da Adm.da Justiça	91 844	93 985
Município de Arouca	63 756	
CM S. Maria da Feira	43 374	
Centro Hosp.Univ.de S.António, EPE	38 555	
Outras dívidas de Clientes	196 557	668 826
Total Clientes	2 716 718	2 175 992

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os movimentos de perdas por imparidade de clientes são analisados como segue:

	Saldo 1 Janeiro	Dotação do exercício	Reversões	Utilizações	Saldo 31 Dezembro
Clientes com créditos em mora há mais de 24 meses:					
Setor empresarial e particulares	7 254	0	0	0	7 254
Setor público	13 455	0	0	0	13 455
Total de imparidades de Clientes	20.708	0	0	0	20 708

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos da rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentavam-se como segue:

	31.12.2024		31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IVA – A recuperar	122 056		142 437	
IRS – Retenções na fonte (a terceiros)		4 549		6 584
IRC – Retenções na fonte (por terceiros)	775			
IRC – Tributações autónomas		5 208		8 574
Contribuições para a Segurança Social		1 842		1 786
	122 831	11 600	142 437	16 943

Por estar sujeito ao regime de transparência fiscal em sede de Imposto sobre o Rendimento (IRC), os lucros ou prejuízos fiscais dos ACE, assim como os rendimentos ilíquidos sujeitos a retenções, são imputados aos agrupados na proporção da sua participação no capital do ACE, conforme disposto no n.º 3 do art.º 6.º do código do IRC.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos mais significativos da rubrica “Outros créditos a receber” apresentavam-se como segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Acrésc. rendimento-Receita e encargos a recuperar	1 582 434	825 562
Receita em poder de terceiros	1 615 974	1 730 085
Receita intermodal a transferir	898 331	1 228 235
Acrésc. rendimento-Comissões Ativ. Intermodal	791 743	936 939
Operadores receita distribuída	61 501	61 501
Acrésc. rendimento-Comissões Monomodais	5 006	5 089
Outros créditos a receber	54 013	154 410
Total de Outros créditos a receber	5 009 002	4 941 822

A rubrica “Acrésc. Rendimento - Receita e encargos a recuperar” no valor de 1.582.434 euros corresponde maioritariamente a títulos Andante Metropolitano vendidos e cujo valor, à data de 31 de dezembro de 2024, ainda não tinham sido transferido para as contas bancárias do TIP (825.562 euros à data de 31 de dezembro de 2023).

A rubrica “Receita em poder de terceiros” no valor de 1.615.974 euros corresponde aos valores de receita intermodal em transitio à data de 31 de dezembro de 2024 (1.730.085 euros à data de 31 de dezembro de 2023) e que ainda não tinham sido transferidos para as contas bancárias do TIP.

A rubrica “Receita intermodal a transferir” no valor de 898.331 euros corresponde a receita de títulos vendidos no postos de venda CP e que, à data de 31 de dezembro de 2024, ainda não tinham sido transferidos para as contas bancárias do TIP (1.228.235 euros à data de 31 de dezembro de 2023).

11. DIFERIMENTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos da rubrica “Diferimentos” apresentavam-se como segue:

	31.12.2024		31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diferimentos				
Gastos a reconhecer	2 041	0	3 227	0
Rendimentos a reconhecer				
	2 041	0	3 227	0

A rubrica “Diferimentos - Ativo” corresponde a prémios de seguros já liquidados e cujo registo do correspondente gasto será efetuado no período seguinte.

12. CAPITAL

Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social do Agrupamento, encontrava-se totalmente subscrito e realizado. Ascende ao montante de 30.000 euros divididos em três parcelas iguais unitárias no valor de 10.000 euros.

COMPRE AQUI
O SEU BILHETE
BUY YOUR TICKET HERE



DESTINO: ...
Linha ...
Linha ...

DESTINO: ...
Linha ...
Linha ...

Títulos de Transporte
Tickets

zona
PRT1
andante



andante logo

Notas

andante

Useful Information:
 - Your ticket must be valid for the route.
 - One card per person.
 - The card is non-refundable.
 - Keep it.

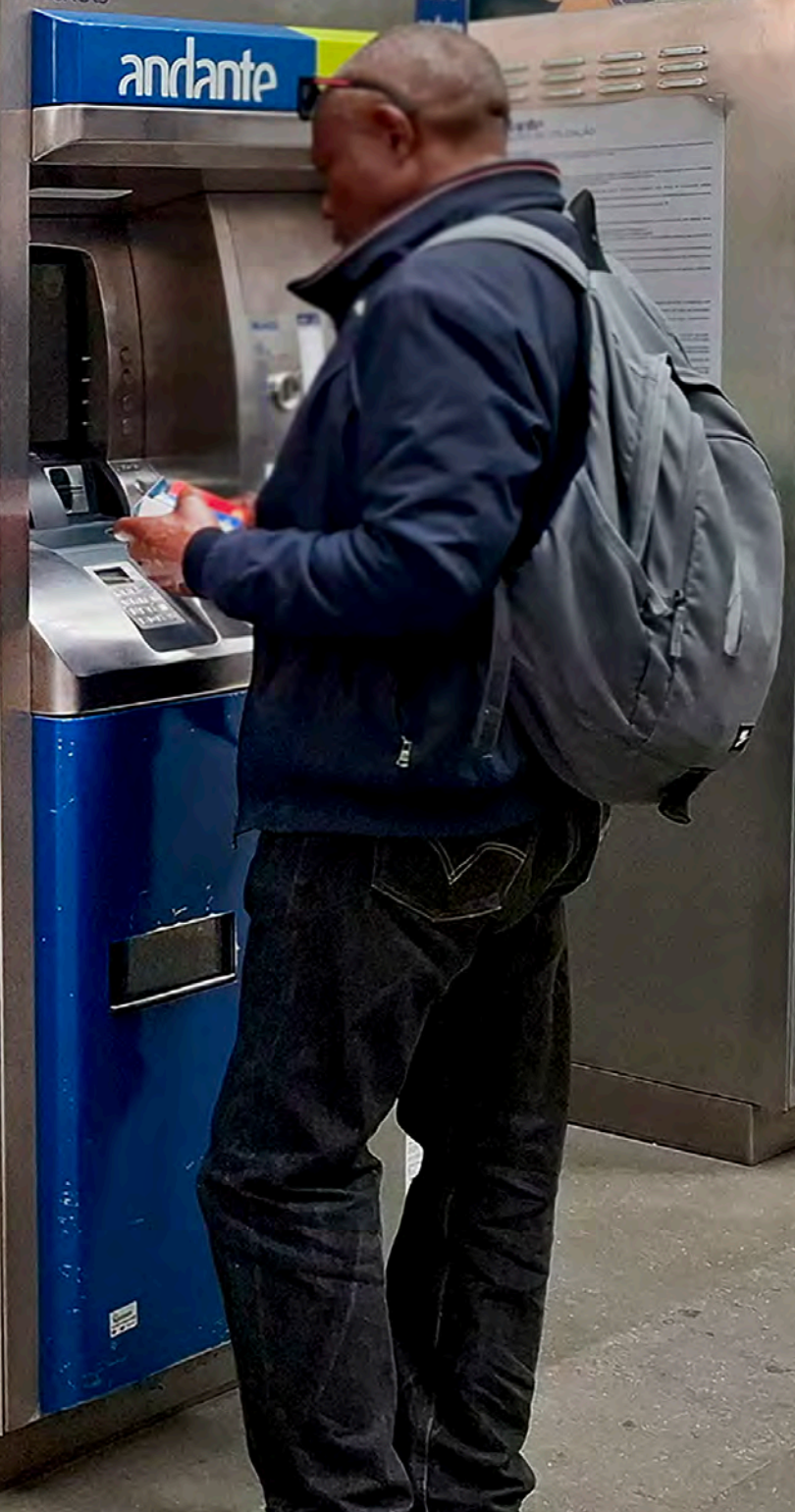
Esta Máquina de Venda Automática para:
 - emitir um título ocasional (se não tiver o cartão de transportes);
 - emitir um título mensal (para quem possui cartão pessoalizado);
 - e o saldo do cartão de transportes.

Automatic Vending Machine for:
 - occasional tickets;
 - monthly tickets (for season ticket card owners);
 - and the balance of your transport card.

andante
CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Títulos de Transporte
Tickets

zona
PRT1



andante logo

andante

Reservas legais

Em 28 de dezembro de 2023 na sequência da deliberação da Assembleia Geral do ACE, as sociedades agrupadas deliberaram aplicar o montante de 6.000 euros de resultados transitados acumulados em Reservas Legais, pelo que a conta apresentava o valor de 6.000 euros em 31 de Dezembro de 2024 (6.000 euros em 31 de dezembro de 2023).

Outras reservas

Em 28 de dezembro de 2023 na sequência da deliberação da Assembleia Geral do ACE, as sociedades agrupadas deliberaram aplicar o montante de 5.505.890,80 euros de resultados transitados acumulados em Reservas Livres. Na mesma deliberação as sociedades agrupadas decidiram a distribuição de Reservas Livres no montante de 5.505.890,79 euros em partes iguais de 1.835.296,93 euros pelas sociedades agrupadas. Assim a conta apresentava o valor de 0,01 euros em 31 de Dezembro de 2024 (0,01 euros em 31 de Dezembro de 2023).

Resultados transitados

A rubrica "Resultados Transitados" contempla a aplicação do resultado líquido de 2023 do Agrupamento, conforme deliberado na Assembleia Geral de Agrupados ocorrida em 29 de maio de 2024, pelo que a conta apresentava um saldo de 1.406.928 euros em 31 de Dezembro de 2024 (valor nulo em 31 de dezembro de 2023).

O saldo nulo apresentado em 31 de dezembro de 2023, resulta da deliberação da Assembleia Geral do ACE, ocorrida em 28 de dezembro de 2023, em que as sociedades agrupadas deliberaram aplicar os resultados transitados acumulados no montante de 5.511.890,80 euros em Reservas Legais (6.000,00 euros) e Reservas Livres (5.505.890,80 euros).

Subsídios ao investimento

Projeto "anda"

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, na sequência da candidatura do projeto "anda", o TIP recebeu do Fundo Ambiental o montante total de 982.028 euros.

Projeto "(beyond) anda"

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, na sequência da candidatura do projeto "(beyond) anda", o TIP recebeu do Fundo Ambiental o montante total de 150.000 euros. Já no período findo em 31 de dezembro de 2019, o investimento elegível para a candidatura do projeto "(beyond) anda" fixou-se em 144.173 euros tendo o TIP, nessa sequência, devolvido à entidade gestora o montante de 5.827 euros de subsídios recebidos.

No que respeita ao projeto "(beyond) anda", este divide-se em dois tópicos:

- "Validação-Slave": Análise e avaliação de arquiteturas alternativas de validação, baseadas em interfaces abertas não proprietárias, que diminuam os custos, a complexidade e a logística de instalação e manutenção, importantes na equação de modernização dos sistemas de bilhética. O total do investimento participado foi 95.373 euros, com início de utilização em abril de 2019;
- "Interoperabilidade HCE": Desenvolvimento dos mecanismos necessários à generalização do anda a outras geografias, em todos os seus aspetos, nomeadamente no que enfrenta maior desafio que é a validação baseada em HCE, garantindo o tratamento transparente e ubíquo dos diferentes modelos de dados e tarifários. O total do investimento participado foi 48.800 euros.

A componente "Interoperabilidade HCE" do projeto "(beyond) anda" ainda se encontra em fase de construção ou de instalação e, por isso, não está em condições de uso para a finalidade que motivou a sua aquisição, não se procedeu sua depreciação ou amortização em 2024 e, em consequência, também não existiu a regularização por resultados do subsídio recebido, que teria por base a amortização praticada.

Projeto "Sama 2020"

Durante os exercício findos em 31 de dezembro de 2019 a 31 de dezembro de 2022, na sequência da candidatura do projeto "Sama 2020": Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública, o TIP recebeu do Fundo Social Europeu o montante total de 218.573 euros.

Os movimentos ocorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foram os seguintes:

	Notas	Fundo Ambiental	Fundo Social Europeu	Total
1 de janeiro de 2023		509 000	138 844	647 844
Adições		0	61 160	61 160
Regularizações por resultados	18	-140 775	-56 917	-197 692
31 de dezembro de 2023		368 225	143 087	511 312
Adições		0	0	0
Regularizações por resultados	18	-140 775	-34 607	-175 383
31 de dezembro de 2024		227 449	108 480	335 929

Resultado líquido do período

Os movimentos ocorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 na rubrica "Resultado líquido do período" foram os seguintes:

	Montante
1 de janeiro de 2023	1 709 251
Aplicação dos resultados	-1 709 251
Resultado do período	1 406 928
31 de dezembro de 2023	1 406 928
Aplicação dos resultados	-1 406 928
Resultado do período	2 837 490
31 de dezembro de 2024	2 837 490

13. ACIONISTAS/SÓCIOS

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica "Acionistas/Sócios" apresentava um saldo nulo (5.505.890,79 euros em 31 de dezembro de 2023) resultante da distribuição de Reservas Livres em partes iguais pelas sociedades agrupadas, conforme deliberação da Assembleia Geral do ACE de 28 de dezembro de 2023.

14. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos mais significativos de fornecedores referem-se às seguintes entidades:

	31.12.2024	31.12.2023
Synchro-Serviços em Outsourcing, Lda	346 152	384 458
SIBS PAGAMENTOS, SA	144 460	118 218
Metro do Porto, S.A.	124 704	151 890
Confidex Oy	89 071	0
Grupo 8-Vigilância e Prevenção electrónica, S.A.	80 608	80 608
CARD4B - SYSTEMS, S.A.	67 469	37 940
RELOAD - CONSULTORIA INFORMÁTICA, Lda	57 950	29 281
CP-Comboios de Portugal, E.P.E.	47 723	38 952
Outras dívidas a fornecedores	174 899	133 356
Total	1 133 036	974 703

15. FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos mais significativos de fornecedores de investimentos referem-se às seguintes entidades:

	31.12.2024	31.12.2023
PRN - Informática, Lda	33 210	68 843
Claranet II Solutions, S.A.	15 253	0
SPIRTECH	7 750	74 860
Outros	1 092	127 937
Total de fornecedores de investimentos	57 305	271 640

16. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar (Saldo corrente) é o seguinte:

	31.12.2024	31.12.2023
Receita a repartir pelos operadores	16 878 699	15 313 798
Metro do Porto, S.A.	1 466 194	3 231 301
CP-Comboios de Portugal, E.P.E.	366 182	608 037
STCP-Soc.Transp.Colec. Porto, SA	136 701	1 458 766
Câmara Municipal de Santo Tirso	118 717	8 814
AMP-Área Metropolitana do Porto	99 742	792 022
Viaporto - Op.Manut.Transportes	61 297	60 090
Confidex Oy	28 416	0
Outras contas a pagar	769 134	1 841 354
Total de outras contas a pagar (saldo corrente)	19 925 083	23 314 183

	31.12.2024	31.12.2023
Outros credores		
Credores diversos i)	2 314 150	7 339 067
Receita a repartir ii)	16 878 699	15 313 798
Acréscimos de gastos		
Remunerações	91 178	111 973
Outros	641 056	549 344
Total	19 925 083	23 314 183

i) A rubrica "Credores diversos" refere-se maioritariamente aos montantes faturados pelos operadores de transporte aderentes à intermodalidade.

ii) O procedimento de repartição da receita da venda de títulos intermodais Andante pelos operadores aderentes, que prestam o serviço de transporte aos clientes, ocorre no momento de utilização da viagem adquirida. Essa repartição é processada por uma aplicação informática, denominada de MRRA – Modelo de Repartição Receita Andante, que foi certificada pela empresa Critical em 2015. O facto da aquisição da viagem, por parte do cliente, ocorrer em momento anterior, ao da sua utilização, determina uma diferença temporal entre os valores da receita da venda de títulos intermodais Andante e os valores repartidos pelos operadores aderentes ao Sistema Intermodal Andante.

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da receita a repartir registado na contabilidade era de 16.878.699 euros (15.313.798 euros em 31 de dezembro de 2023).

Estes valores encontram-se já expurgados dos seguintes fluxos:

- Receita a não repartir no montante de 61.297 euros em 31 de dezembro de 2024 (394.901 euros em 31 de dezembro de 2023): diz respeito à contabilização da receita arrecadada pelo TIP e sem expectativa de repartição pelos operadores por impossibilidade técnica do algoritmo em vigor. Este valor é explicado pela diferença entre a faturação de títulos Andante Empresa e Andante Porto (títulos entretanto expirados e não utilizados) e a correspondente receita repartida;

- Receita a desreconhecer, 31 de dezembro de 2024, no montante de 38.332 euros (23.745 euros em 31 de dezembro de 2023): diz respeito ao desreconhecimento no balanço do passivo referente aos talões "Vale Numerário" expirados (data de validade superior a 2 anos).

Assim a rubrica "Receita a repartir" corresponde, essencialmente, à diferença entre os valores da receita da venda de títulos intermodais Andante com depósito bancário efetuado em contas do TIP passível de repartição, de acordo com o algoritmo em vigor, e os valores repartidos pelos operadores aderentes ao Sistema Intermodal Andante.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a receita intermodal apresenta a seguinte decomposição:

	31.12.2024	31.12.2023
Títulos Ocasionais não validados	14 174 048	12 570 299
Assinaturas de Janeiro do ano seguinte	2 474 233	2 539 533
Talões "Vale Numerário" não reclamados	80 629	78 183
Viagens não reclamadas	101 411	101 411
Validações repartidas no ano seguinte	48 378	24 372
Receita Intermodal	16 878 699	15 313 798

A rubrica "Viagens não reclamadas" resulta da análise efetuada, com referência a 31 de dezembro de 2024, à receita intermodal arrecadada e por repartir. Foi obtida da diferença entre o total da receita arrecadada pelo TIP em 31 de dezembro de 2024 de 16.878.699 euros (15.313.798 euros em 31 de dezembro de 2023) e as correspondentes responsabilidades de 16.777.288 euros (15.212.387 euros em 31 de dezembro de 2023). O valor desta rubrica ascende a 101.411 euros em 31 de dezembro de 2024 (101.411 euros em 31 de dezembro de 2023).

17. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O valor das vendas e dos serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Prestação de serviços – Âmbito intermodal	4 770 698	5 201 096
Vendas mercadorias – Títulos	2 922 477	3 073 844
Prestação de serviços – Âmbito monomodal	11 268	14 088
Total de vendas e serviços prestados	7 704 443	8 289 028

18. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" apresenta o seguinte detalhe:

	Notas	31.12.2024	31.12.2023
Regularizações de receita MVA/MVM		12 319 259	0
Imputação de subsídios ao investimento	12	175 383	197 692
Desreconhecimento Vales/Numerário		38 332	25 169
Outros		7 040	1
Total de outros rendimentos e ganhos		2 540 014	222 862

A rubrica "Outras regularizações de receita MVA/MVM" em 31 de dezembro de 2024 no montante de 2.319.259 euros (valor nulo em 31 de dezembro de 2023) corresponde ao apuramento efetuado no Relatório de Análise da Diferença entre as Vendas Intermodais Andante e a Receita Repartida de abril de 2025, incluindo uma correção posterior por e-mail de 6 de maio de 2025, resulta da diferença entre as seguintes parcelas relacionadas com a especialização da receita por repartir:

	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial da receita por repartir	15 313 798	13 606 623
Lançamentos do exercício	1 339 078	-2 462 427
Regularização de receita Pagaqui/Payshop	1 106 186	1 242 938
Repartição Andante Porto	1 438 896	0
Saldo final da receita por repartir	-16 878 699	-15 313 798
Total de Outras regularizações de receita MVA/MVM	2 319 259	-2 926 665

A rubrica "Desreconhecimento Vales/Numerário" corresponde aos talões "Vale Numerário" expirados (data de emissão anterior à data do balanço - 31/12/n - superior a 2 anos) no montante de 38.332 euros em 31 de dezembro de 2024 (25.169 euros em 31 de dezembro de 2023).

19. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas é o seguinte:

	Notas	31.12.2024	31.12.2023
Existências iniciais		268 787	349 295
Compras		1 745 064	466 759
Regularizações	7	-126 247	-51 199
Existências finais	7	-1 452 973	-268 787
Gasto do período		434 631	496 068

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Subcontratos	3 756 279	3 523 926
Serviços especializados	1 060 975	985 677
Serviços diversos	401 591	267 973
Materiais	119 071	69 424
Outros	18 890	30 599
Total de fornecimentos e serviços externos	5 356 806	4 877 598

A rubrica "Subcontratos" refere-se essencialmente a encargos com a rede de vendas Andante designadamente recursos humanos (1.577.598 euros em 31 de dezembro de 2024 e 1.210.942 euros em 31 de dezembro de 2023), comissões a revendedores (1.155.115 euros em 31 de dezembro de 2024 e 1.365.390 euros em 31 de dezembro de 2023), comissões de processamento de pagamentos (700.307 euros em 31 de dezembro de 2024 e 576.396 euros em 31 de dezembro de 2023), comissões de pagamentos automáticos (177.368 euros em 31 de dezembro de 2024 e 139.412 euros em 31 de dezembro de 2023) e transporte e tratamento de valores (145.891 euros em 31 de dezembro de 2024 e 231.784 euros em 31 de dezembro de 2023).

A rubrica "Serviços especializados" corresponde, essencialmente, a encargos com conservação e reparação de equipamentos de bilhética (285.581 euros em 31 de dezembro de 2024 e 254.096 euros em 31 de dezembro de 2023) e trabalhos especializados (572.136 euros em 31 de dezembro de 2024 e 672.472 euros em 31 de dezembro de 2023).

21. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com pessoal, incorridos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram como segue:

	31.12.20234	31.12.20233
Remunerações		
Órgãos sociais	72 808	68 156
Pessoal	513 485	469 168
	586 293	537 323
Encargos sociais		
Encargos sobre remunerações	136 444	122 753
Custos de ação social	2 528	4 043
Outros	38 787	14 356
	177 758	141 152
Total de gastos com o pessoal	764 051	678 475

O número médio de colaboradores do ACE em 2024 foi de 11 (10 em 2023). Em 31 de dezembro de 2024 a lista de colaboradores cedidos ao TIP pelas agrupadas era a seguinte:

Descrição	Nº Colaboradores
Quadros da Metro do Porto cedidos ao TIP	7
Quadros da STCP cedidos ao TIP	4

22. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe dos “Outros gastos e perdas” dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é como segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Perdas em inventários	126 247	51 199
Multas e penalidades	2 755	993
Impostos e taxas	293	11 349
Outros	4	7 032
Total de outros gastos e perdas	129 297	70 573

23. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

O detalhe dos “Juros e gastos similares suportados” dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é como segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Gastos com serviços bancários	106 668	123 425
Outros	17	97 268
Total de juros e gastos similares suportados	106 684	220 693

A rubrica “Gastos com serviços bancários” corresponde, essencialmente, a encargos com transações eletrónicas de recebimentos de clientes (106.668 euros em 31 de dezembro de 2024 e 123.425 euros em 31 de dezembro de 2023).

24. PARTES RELACIONADAS

Transações entre partes relacionadas

Empresas agrupadas:

CP - Comboios de Portugal, E.P.E.

Metro do Porto, S. A.

STCP-Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, E.I.M., S. A.

Transações e saldos pendentes

Durante o período, o A.C.E. efetuou as seguintes transações com entidades agrupadas:

	31.12.2024	31.12.2023
Prestação de Serviços		
CP Comboios de Portugal E.P.E.	463 125	348 426
STCP - Soc. Transp. Colectivos do Porto EIM, S.A.	1 786 405	1 728 226
Metro do Porto S.A.	3 193 293	2 904 516
	5 442 823	4 981 167
Aquisição de Serviços (incl receita)		
CP Comboios de Portugal E.P.E.	9 394 498	9 828 312
STCP - Soc. Transp. Colectivos do Porto EIM, S.A.	29 791 002	33 713 100
Metro do Porto S.A.	58 473 534	57 843 660
	97 659 034	101 385 071

Os saldos finais a 31 de dezembro de 2024 e os respetivos valores comparativos de 31 de dezembro de 2023 das rubricas “Prestação de Serviços - CP” e “Prestação de Serviços - STCP” refletem o critério anteriormente adotado designadamente, de não considerar nas referidas rubricas a receita intermodal recebida pela CP e pela STCP nos postos de venda onde, simultaneamente, atuam como revendedores.

No final do período findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os saldos resultantes de transações efetuadas com entidades agrupadas são como se segue:

	31.12.2024	31.12.2023
Saldos devedores		
CP Comboios de Portugal E.P.E.	38 552	33 121
STCP-Soc. Transp. Colectivos do Porto EIM, S.A.	30 128	24 041
Metro do Porto, S.A.	38 480	1 522
	107 159	58 684
Saldos credores		
Metro do Porto, S.A.	413 905	3 383 191
STCP-Soc. Transp. Colectivos do Porto EIM, S.A.	171 336	1 498 830
CP Comboios de Portugal E.P.E.	1 624 998	646 988
	2 210 239	5 529 009

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

Dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social

Não existem.

Remuneração do Fiscal Único

A remuneração auferida pelo Fiscal Único foi, durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, de 5.000 euros (5.000 euros em 31 de dezembro de 2023).

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, com exceção da dissolução e início da liquidação, em 17 de janeiro de 2025, do A.C.E., ao abrigo do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de outubro.



ANEXOS

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA RELEVANTE

Quantidade Vendida Cartões c/ utilização intermodal	2022	2023	2024	Δ 23/24
Andante Prateado	122 340	183 846	175 442	-4,57%
Andante Prateado 4_18	17 451	21 241	72 172	239,78%
Andante Prateado Sub23	22 962	23 937	38 925	62,61%
Person. Func./Familiar STCP	3 816	2 368	898	-62,08%
Total Andante Prateado	166 569	231 392	287 437	24,22%
Cartão Andante Azul	2 980 763	3 352 726	3 164 260	-5,62%
TOTAL	3 147 332	3 584 118	3 451 697	-3,69%

Carregamentos por tipo de título *

Título de Transporte	2022	2023	2024	Δ 23/24
Viagens Ocasionais Simples	22 226 950	23 628 657	21 890 141	-7,36%
Viagens Ocasionais 24 Horas	269 553	319 504	301 913	-5,51%
Andante Tour 1	57 610	45 502	51 722	13,67%
Andante Tour 3	68 441	86 141	69 016	-19,88%
Total Viagens Ocasionais	22 622 554	24 079 804	22 312 792	-7,34%
Passe Normal	1 168 670	1 381 114	1 395 841	1,07%
Passe 4_18	198 643	232 089	461 636	98,90%
Passe 4_18 (A)	43 195	41 740	27 935	-33,07%
Passe Sub23	195 234	230 118	291 190	26,54%
Passe Sub23 (A)	129 540	132 399	96 951	-26,77%
Estudante SUB18+TP			301 234	
Estudante SUB23+TP			172 846	
Passe 3ª Idade	328 638	386 178	427 625	10,73%
Social +	159 683	160 709	151 837	-5,52%
Social + (A)	59 166	63 310	67 600	6,78%
Social + (D)	4 009	4 317	5 035	16,63%
Social + (R)	9	14	1	-92,86%
Familia	36 677	49 013	41 841	-14,63%
Sub13	20 632	28 475	7 639	-73,17%
Antigos Combatentes	274 858	317 511	339 179	6,82%
Combinado AMP/CP	25 871	29 214	41 330	41,47%
Combinado AMP/CIM TS	12 794	19 862	22 031	10,92%
IR		4 381	60 148	1272,93%
P&R	1 566	1 686	1 880	11,51%
Total Passes	2 659 185	3 082 130	3 913 779	26,98%
TOTAL	25 281 739	27 161 934	26 226 571	-3,44%

* Dados referentes a carregamentos efetuados no ano civil (1 Jan a 31 Dez)

Receita da venda de suportes para utilização intermodal (por ano de cobrança)	2022	2023	2024	Δ 23/24
Andante Prateado	679 832,50 €	992 982,08 €	779 585,85 €	-21,49%
Andante Prateado 4_18	42 903,77 €	53 773,58 €	199 811,32 €	271,58%
Andante Prateado Sub23	58 321,70 €	61 694,34 €	97 675,47 €	58,32%
Total Andante Prateado	781 057,97 €	1 108 450,00 €	1 077 072,64 €	-2,83%
Cartão Andante Azul	1 686 306,13 €	1 896 774,81 €	1 788 403,58 €	-5,71%
TOTAL	2 467 364,10 €	3 005 224,81 €	2 865 476,23 €	-4,65%

Carregamentos por tipo de título *

Título de Transporte	2022	2023	2024	Δ 23/24
Viagens Ocasionais Simples	29 886 183,87 €	33 540 586,42 €	32 672 064,43 €	-2,59%
Viagens Ocasionais 24 Horas	1 341 806,56 €	1 742 234,25 €	1 778 215,47 €	2,07%
Andante Tour 1	378 143,11 €	298 707,26 €	365 384,91 €	22,32%
Andante Tour 3	967 385,66 €	934 334,01 €	1 039 476,51 €	11,25%
Total Viagens Ocasionais	32 573 519,20 €	36 515 861,93 €	35 855 141,32 €	-1,81%
Passe Normal	38 983 974,72 €	46 386 448,40 €	47 768 761,37 €	2,98%
Passe 4_18	4 844 168,40 €	5 309 743,40 €		-100,00%
Passe 4_18 (A)	577 760,38 €	539 518,87 €	-22,64 €	-100,00%
Passe Sub23	5 239 063,68 €	5 937 684,43 €		-100,00%
Passe Sub23 A	1 904 318,87 €	1 871 441,04 €		-100,00%
Estudante SUB18+TP				
Estudante SUB23+TP				
Passe 3ª Idade	8 556 651,65 €	9 997 617,92 €	11 231 350,47 €	12,34%
Social +	4 138 259,43 €	4 158 735,85 €	3 996 037,74 €	-3,91%
Social + (A)	1 043 627,36 €	1 120 580,19 €	1 212 000,00 €	8,16%
Social + (D)	105 403,30 €	112 959,91 €	132 958,02 €	17,70%
Social + (R)	240,57 €	396,23 €	28,30 €	-92,86%
Familia	756 839,62 €	1 012 174,53 €	877 830,19 €	-13,27%
Sub13				
Antigos Combatentes	21 594,34 €	25 245,28 €	27 330,19 €	8,26%
Combinado AMP/CP	1 020 875,47 €	1 151 281,13 €	899 084,91 €	-21,91%
Combinado AMP/CIM TS	496 869,81 €	755 117,92 €	301 207,55 €	-60,11%
IR		21 198,58 €	259 511,79 €	1124,19%
P&R	24 826,42 €	26 606,60 €	29 902,36 €	12,39%
Total Passes	67 714 474,01 €	78 426 750,28 €	66 735 980,24 €	-14,91%
TOTAL	100 287 993,21 €	114 942 612,22 €	102 591 121,56 €	-10,75%

* Dados referentes à receita correspondente à quantidade carregada no ano civil (1 Jan a 31 Dez), independentemente do período de validade do título

Receita da venda de suportes e de carregamentos por canal

	2022	2023	2024	Δ 23/24
MVAs rede MP	45 766 705,75 €	55 723 814,62 €	48 219 371,04 €	-13,47%
PayShop	29 499 188,68 €	31 313 157,03 €	27 291 598,54 €	-12,84%
Lojas Andante	10 720 059,25 €	11 300 816,32 €	9 897 063,07 €	-12,42%
CP Porto	5 366 287,03 €	5 072 611,60 €	3 951 765,00 €	-22,10%
MVAs rede CP	4 728 055,71 €	4 994 212,83 €	3 804 883,82 €	-23,81%
STCP				
SIBS	4 349 511,79 €	6 256 102,83 €	4 595 773,58 €	-26,54%
Privados	394 298,87 €	315 165,05 €	15,28 €	-100,00%
Revendedores	775 914,62 €	977 497,45 €	929 064,20 €	-4,95%
Anda	930 575,24 €	1 636 870,09 €	2 175 612,12 €	32,91%
VISA	224 760,38 €	357 589,20 €	373 441,98 €	4,43%
TOP UP			4 218 009,15 €	
TOTAL	102 755 357,31 €	117 947 837,03 €	105 456 597,78 €	-10,59%

Validações por tipo de título

Título de Transporte	2022	2023	2024	Δ 22/23
Viagens Ocasioneis Simples	27 367 509	28 542 744	25 864 650	-9,38%
Viagens Ocasioneis 24 Horas	761 643	905 316	872 013	-3,68%
Andante Tour 1	222 543	314 504	320 336	1,85%
Andante Tour 3	638 520	897 041	885 544	-1,28%
Total Viagens Ocasioneis	28 990 215	30 659 605	27 942 543	-8,86%
Passe Normal	67 046 553	78 841 191	79 400 063	0,71%
Passe 4_18	7 185 220	7 983 528	10 877 299	36,25%
Passe 4_18 (A)	1 886 363	1 761 642	1 096 392	-37,76%
Passe Sub23	7 971 275	9 377 713	9 370 809	-0,07%
Passe Sub23 (A)	5 205 662	5 259 520	3 256 521	-38,08%
Estudante SUB18+TP			6 632 762	
Estudante SUB23+TP			5 530 677	
Passe 3ª Idade	17 790 095	20 000 482	21 075 867	5,38%
Social +	11 356 481	11 144 527	10 478 425	-5,98%
Social + (A)	4 169 064	4 347 152	4 438 678	2,11%
Social + (D)	270 430	277 392	316 573	14,12%
Social + (R)	334	902	20	-97,78%
Familia	1 801 084	2 311 066	1 996 210	-13,62%
Sub13	3 125 224	3 635 187	2 225 721	-38,77%
Antigos Combatentes	6 358 632	7 263 825	7 448 899	2,55%
Combinado AMP/CP	1 123 848	1 248 426	1 608 604	28,85%
Combinado AMP/CIM TS	585 309	900 529	739 483	-17,88%
IR		17 457	2 604 264	14 818,16%
Total Passes	135 875 574	154 370 539	169 097 267	9,54%
TOTAL	164 865 789	185 030 144	197 039 810	6,49%

Rácio Receita Total por Validação (RTV) com receita de cartões por tipo de título

Título de Transporte	2022	2023	2024
Total Viagens Ocasioneis	1,25 €	1,26 €	1,28 €
Total Passes	0,53 €	0,54 €	0,39 €

Rácio Receita Total por Validação (RTV) sem receita de cartões por tipo de título

Título de Transporte	2022	2023	2024
Viagens Ocasioneis Simples	1,16 €	1,25 €	1,26 €
Viagens Ocasioneis 24 Horas	1,87 €	2,04 €	2,04 €
Andante Tour 1	1,80 €	1,01 €	1,14 €
Andante Tour 3	1,61 €	1,10 €	1,17 €
Total Viagens Ocasioneis	1,19 €	1,26 €	1,28 €
Passe Normal	0,62 €	0,62 €	0,60 €
Passe 4_18	0,71 €	0,70 €	
Passe 4_18 (A)	0,32 €	0,32 €	-0,00 €
Passe Sub23	0,70 €	0,67 €	
Passe Sub23 (A)	0,39 €	0,38 €	
Estudante SUB18+TP			
Estudante SUB23+TP			
Passe 3ª Idade	0,51 €	0,53 €	0,53 €
Social +	0,39 €	0,40 €	0,38 €
Social + (A)	0,27 €	0,27 €	0,27 €
Social + (D)	0,41 €	0,43 €	0,42 €
Social + (R)	0,76 €	0,47 €	1,42 €
Familia	0,45 €	0,46 €	0,44 €
Antigos Combatentes	0,00 €	0,00 €	
Combinado AMP/CP	0,96 €	0,98 €	0,00 €
Combinado AMP/CIM TS	0,90 €	0,89 €	0,56 €
IR		1,29 €	0,41 €
Total Passes	0,53 €	0,54 €	0,39 €

Rácio Validações por nº cartões utilizados (VA)

Título de Transporte	2022	2023	2024
Viagens Ocasioneis Simples	1,23	1,21	1,18
Viagens Ocasioneis 24 Horas	2,83	2,83	2,89
Andante Tour 1	3,86	6,91	6,19
Andante Tour 3	9,33	10,41	12,83
Total Viagens Ocasioneis	1,28	1,27	1,25
Passe Normal	57,29	57,02	56,88
Passe 4_18	36,17	34,40	23,56
Passe 4_18 (A)	43,67	42,21	39,25
Passe Sub23	40,83	40,75	32,18
Passe Sub23 (A)	40,19	39,72	33,59
Estudante SUB18+TP			22,02
Estudante SUB23+TP			32,00
Passe 3ª Idade	54,13	51,79	49,29
Social +	71,12	69,35	69,01
Social + (A)	70,46	68,66	65,66
Social + (D)	67,46	64,26	62,87
Social + (R)	37,11	64,43	20,00
Familia	49,11	47,15	47,71
Sub13	151,47	127,66	291,36
Antigos Combatentes	23,13	22,88	21,96
Combinado AMP/CP	43,44	42,73	38,92
Combinado AMP/CIM TS	45,75	45,34	33,57
IR		3,98	43,30
Total Passes	51,10	50,09	43,21

903 Laborim
(via P. Arrábida)

INTERFACE DA MÓDULO

A bus stop shelter with a map and text. The map shows a street grid with a highlighted route. The text includes 'INTERFACE DA MÓDULO' and 'Módulo de Informação e Comunicação'. There is also a small graphic of a person and some other text.

MAN

TP

Alameda nº 200432

AF40HZ

Mobilidade Inteligente

STCP

354



CURRÍCULUM VITAE DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



• PRESIDENTE

ENG. PEDRO MANUEL FRANCO RIBEIRO

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

- 2015:** Pós-Graduação em Engenharia da Soldadura pelo Instituto de Soldadura e Qualidade (Qualificação EWF/IIW) para níveis E/IWE- -Engenheiro, E/IWT -Tecnólogo e E/IWS -Especialista Europeu/Internacional de Soldadura); Auditor Qualificado — Referências: EN ISO 9001 — Sistemas de gestão da qualidade; EN ISO 1090 — Execução de estrutura de aço e alumínio
- 2005:** PDE — Programa de Direção de Empresas pela AESE Business School
- 1995:** Licenciatura em Engenharia Mecânica pela Universidade do Minho — ramo Produção Industrial
- 1988:** Especialista Manutenção Industrial

ATIVIDADE PROFISSIONAL

- Desde 2022:** Presidente do Conselho de Administração da TIP – Transportes Intermodais Porto, A.C.E. (TIP);
- 2020-2022:** Vogal do Conselho Administração da TIP;
- 2020-2022:** Vogal do Conselho Administração da OTLIS — Operadores Transporte Lisboa;
- Desde 2019:** Administrador do Conselho de Administração da CP — Comboios de Portugal, E. P. E. (CP);
- 2015-2019:** Auditor Interno de Qualidade ISO9001:2015 ISO1090 — Vesam e JTSL;
- 2014-2019:** Responsável pelo processo de acompanhamento da atividade de coordenação de soldadura na JTSL — Soluções Técnicas Manutenção Metalomecânica, S.A.;
- 2005-2019:** Diretor do Departamento de Material do Porto na CP — Comboios de Portugal, E. P. E. (CP, E.P.E.);
- 2003-2004:** Assessor do diretor do Departamento de Material Porto da CP, E.P.E.;
- 1995-1999:** Chefe do setor e responsável das oficinas de reparação de equipamentos;
- 1987-2012:** Responsável da Obra — Enquadramento Equipas de Trabalho — Indústria Metalomecânica.



• **VOGAL**

DRA. CRISTINA MAFALDA NIETO GUIMARÃES PIMENTEL

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

- 1999:** Doutoramento em História e Teoria da Arte (PhD) pela University of Essex, Inglaterra
- 1995:** Mestre em Estudos Museológicos (MA in Gallery Studies) pela University of Essex, Inglaterra
- 1994:** Licenciatura em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

ATIVIDADE PROFISSIONAL

- Desde 2022:** Presidente do Conselho de Administração da STCP, EIM, SA.
- Desde 2022:** Vogal não executivo do Conselho de Administração da Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações
- 2022-2025:** Vogal não executivo do TIP, Transportes Intermodais do Porto, ACE
- 2021-2024:** Vogal não executivo da Metro do Porto, SA
- 2021-2022:** Vereadora da Câmara Municipal do Porto com o Pelouro dos Transportes
- 2017-2021:** Vereadora da Câmara Municipal do Porto com o Pelouro dos Transportes
- 2013-2017** – Vereadora da Câmara Municipal do Porto com o Pelouro da Mobilidade
- 2013-2016:** Presidente do Conselho de Administração da GO Porto – Gestão e Obras do Porto, EM.
- 2000-2013:** Diretora do Museu do Carro Elétrico – STCP, SA.
- 1998-2000:** Consultora do Museu dos Transportes e Comunicações – Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações

ATIVIDADE ACADÉMICA

- 2006-2013:** Docente convidada (extra-quadro) do Mestrado em Estudos Museológicos e Curadoriais da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
- 2010-2013:** Docente convidada (extra-quadro) do Curso de Licenciatura em Gestão do Património Cultural do Instituto Politécnico do Porto
- 2004-2006:** Docente convidada (extra-quadro) do Curso de Licenciatura em Arte, Conservação e Restauro – Escola das Artes da Universidade Católica – Porto.

• **VOGAL**

ENG. TIAGO FILIPE DA COSTA BRAGA

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

- 2001:** Pós-Graduação em Política e Gestão Ambiental pela Universidade de Aveiro
- 1998:** Licenciatura em Engenharia do Ambiente pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa

ATIVIDADE PROFISSIONAL

- Desde 2023:** Membro do Conselho de Políticas da UITP - International Association of Public Transport
- 2022-Janeiro 2025:** Vogal não Executivo do Conselho de Administração do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE
- Desde 2019:** Presidente do Conselho de Administração da Metro do Porto, SA
Presidente do Conselho de Administração da Transpublicidade – Publicidade em Transportes, SA
- 2019-2022:** Presidente do Conselho de Administração do TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE
Presidente do Conselho de Administração da Nortrem – Aluguer de Material Ferroviário, ACE
- 2018-2019:** Vogal Não Executivo do Conselho de Administração da Águas do Centro Litoral, SA
- Responsável das Áreas de Abastecimento de Água, Laboratório, Manutenção, Direção de Operação de Águas Residuais, Sustentabilidade Empresarial e IDI
- 2016-2019:** Vogal Não Executivo do Conselho de Administração da Metro do Porto, SA
- 2016-2017:** Vogal do Conselho de Administração da Transpublicidade – Publicidade em Transportes, SA
Vogal do Conselho de Administração da OPT – Otimização e Planeamento de Transportes, SA
Vogal Executivo do Conselho de Administração da STCP, SA
- 2013-2016:** Vogal Executivo do Conselho de Administração da Empresa Municipal Águas e Parque Biológico de Gaia, E.E.M., S.A.
- 2013:** Chefe de Gabinete Presidente da Câmara de Vila de Nova de Gaia
- 2005-2013:** Responsável Operacional / JTI, Gestor Técnico, Operacional e Auditor Coordenador da LUSAENOR - Sucursal em Portugal da Associação Espanhola de Normalização e Certificação
- 2002-2005:** Gestor, Desenvolvimento e Produto APCER - Associação Portuguesa de Certificação
- 2000-2002:** Técnico no Departamento de Assistência Técnica às Empresas da AEP - Associação Empresarial de Portugal, Câmara de Comércio de Indústria



WWW.STCP.PT



• VOGAL

DRA. MARIA JOÃO FERREIRA DA SILVA SANTOS

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

- 2023:** Curso de Formação Avançada Inovações Legais da Agenda do Trabalho Digno – Unidade de Formação Jurídica e Judiciária (UNIFOJ)
- 2022:** Curso Executivo de Ética, Compliance e Whistleblowing pela Católica Porto Business School
- 2019:** Curso de Excel pelo CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas
- 2017:** Curso de Pós-Graduação em Contratação Pública pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra – CEDIPRE – Centro de Estudos de Direito Público e Regulação
- 2010:** II Curso de especialização de contratação pública pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
Executive master de gestão para juristas na EGE - Escola de Gestão Empresarial, Universidade Católica Portuguesa, Porto
- 2008:** Curso de especialização sobre o novo regime de contratação pública no INA - Instituto Nacional de Administração, IP
- 2004:** Pós-graduação em Logística e Ciência da Legislação pela Faculdade de Direito de Lisboa
- 2000:** Pós-graduação em Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente (Direito interno e comunitário) pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
- 1996:** Licenciatura em Direito pela Universidade Católica Portuguesa, Porto

ATIVIDADE PROFISSIONAL

- Desde 2024:** Advogada no Jurídico da CP – Comboios de Portugal, EPE, sendo responsável pela Regulamentação do Setor e Compliance
- Desde 2016:** Advogada na Direção Jurídica da CP – Comboios de Portugal, EPE, sendo responsável pelo Núcleo do Porto.
- 2016-2024:** Administradora do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE
- 2013-2016:** Administradora Delegada do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE
- 2012-2016:** Vogal do Conselho de Administração da Associação para o Museu dos Transportes e Comunicações
- 2011-2013:** Presidente da Mesa da Assembleia Geral do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE
- 2011-2012:** Secretária do Conselho Geral da Associação dos Museus de Transportes e Comunicações
- 2005-2013:** Advogada na CP – Comboios de Portugal, EPE a exercer funções no Gabinete Jurídico, sendo responsável pelo núcleo do Porto
- 2005:** Jurista na AMTP, EPE - Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto
- 2004-2005:** Adjunta, na área jurídica, do Secretário de Estado das Obras Públicas do XVI Governo Constitucional
- 2002-2004:** Adjunta, na área jurídica, do Secretário de Estado Adjunto e das Obras Públicas do XV Governo Constitucional
- 2000-2002:** Jurista no Departamento de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Gondomar
- 1999-2002:** Jurista no gabinete técnico local de São Pedro da Cova e Fânzeres, criado pela Câmara Municipal de Gondomar, ao abrigo do programa de recuperação de áreas urbanas degradadas (PRAUD)
- 1996-1998:** Estágio no escritório Lopes Cardoso – Sociedade de Advogados, com o Bastonário Augusto Lopes Cardoso

• ADMINISTRADOR DELEGADO

ARQ. MANUEL PAULO ALVES TEIXEIRA

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

2021: Curso de Gestão Avançada na Administração Local_PROGAL - pela Fundação FEFAL

2020: Curso de Liderança Situacional pela 5P's

2018: Curso de Primeiros Socorros na doença mental pela Associação Encontrar+se

1997: Mestre pela Universidade da Corunha – Departamento de Construccions Arquitectónicas / Universidad Politécnica de Madrid / Instituto tecnológico de Galicia.

1995: Licenciatura em Arquitetura pela Universidade Lusíada do Porto

1995: Curso estival - “Monsaraz 95-Diálogo com o Passado” – Universidade Lusíada

1992: Curso estival “Mantova, progettare sulla città costruita” - Facoltà di Architettura del Politecnico di Milano

ATIVIDADE PROFISSIONAL

2022-Janeiro 2025: Administrador-Delegado do TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE

2018-2022: Diretor Municipal de Mobilidade e Transportes na Câmara Municipal do Porto

2016-2018: Diretor do Departamento de Mobilidade e Gestão da Via Pública na Câmara Municipal do Porto

2014-2016: Consultor Internacional para a Área da Mobilidade e dos Transportes

2006-2014: Diretor do Gabinete de Projetos da Metro do Porto, SA

2001-2006: Responsável pela Arquitetura, Traçado e Urbanismo da Metro do Porto, SA

1998-2001: Profissional Liberal em Atelier Próprio

1993-1994: Atelier de alunos sob a orientação do Prof. Arquiteto José Manuel Pedreirinho

1990-1991: Colaborador no atelier do Arquiteto Carlos Carvalho Dias

ATIVIDADE ACADÉMICA

1998-2001: Professor Auxiliar Convidado na EUAC - Escola Universitária das Artes de Coimbra, tendo lecionado nos cursos de Arquitetura e Design de Equipamento, nas cadeiras de “Sistemas Construtivos” - 2ºano; “Construções I” - 3ºano; “Construções II” - 4ºano e Tecnologia dos Materiais” - 4ºano, respetivamente.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

2011-2015: Vice-Presidente do TUD COST Action TU1103 - Operation and safety of tramways in interaction with public space

Desde Setembro 2009: Vogal e Presidente do Grupo de Trabalho – “Transportes” da Comissão Técnica – CT177_Acessibilidades e Design Inclusivo

1992: Vice-Presidente e Membro Fundador do Núcleo de Arquitetura da Universidade Lusíada do Porto





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E AUDITORIA

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Registo na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 53
Registo na CMVM com o n.º 20161396
Contribuinte n.º 502 138 394

Página 1 de 3

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de "TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E." (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 25.743.371 euros e um total de capital próprio de 4.616.347 euros, incluindo um resultado líquido de 2.837.490 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do "TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E." em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Desde a publicação do Decreto-Lei n.º 121/2019 de 22 de agosto, que criou as bases para a criação de uma empresa local de natureza metropolitana de mobilidade e transportes na Área Metropolitana do Porto e conseqüente dissolução da Entidade, as demonstrações financeiras da Entidade, incluindo as anexas conforme mencionado na nota 2.1 do Anexo, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e, por esse facto, as nossas Certificações Legais das Contas, até ao exercício transato, incluíram uma incerteza material relacionada com a continuidade da Entidade. No entanto, em 17 de janeiro de 2025, tal como referido no ponto 9.5 do Relatório de Gestão, tal circunstância concretizou-se através da formalização da constituição da "TMP - Transportes Metropolitanos do Porto, EMT, S.A.", nos termos previstos no mencionado diploma legal, tendo a Entidade entrado em processo de liquidação e transferido para essa entidade todo o seu património, direitos, obrigações e competências.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação adequada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 11 de junho de 2025

António Magalhães & Carlos Santos – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos – ROC n.º 1314



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO MAGALHÃES & CARLOS SANTOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrita na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º53
Registada na CMVM com o n.º.20161396
Contribuinte n.º.502 138 394

Página 1 de 2

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores membros do Agrupamento,

Em conformidade com a legislação em vigor, o mandato que nos foi conferido e no cumprimento do contrato de agrupamento do "TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E." (Agrupamento), vem o Fiscal Único apresentar o seu relatório sobre a atividade desenvolvida e emitir o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que lhe foram disponibilizados para apreciação pelo Conselho de Administração.

O Fiscal Único acompanhou a atividade e os negócios do Agrupamento, realizou testes e outros procedimentos, quando entendeu necessários, aos bens e valores do Agrupamento, tendo obtido esclarecimentos do Conselho de Administração e dos Serviços sobre algumas situações.

O exercício de 2024 ficou marcado pelo aumento da procura de transportes públicos na Área Metropolitana do Porto tendo permitido ao Agrupamento atingir um novo recorde de número de validações na rede que revela a crescente adesão dos cidadãos aos meios de transporte públicos e nessa utilização a sua preferência pela intermodalidade.

Manteve-se o contínuo esforço do Agrupamento na inovação e no desenvolvimento de plataformas que promovem a bilhética móvel e asseguram meios de bilhética adequados às necessidades dos utentes.

O Fiscal Único, no âmbito das suas funções, examinou as Demonstrações Financeiras compostas pelo Balanço, Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações nos Capitais Próprios, dos Fluxos de Caixa e as Notas anexas às demonstrações financeiras, concluindo que o Agrupamento utilizou políticas contabilísticas e aplicou critérios de valorimetria que determinaram uma correta avaliação do património e dos resultados e que os mesmos se enquadram dentro das normas legais e estatutárias, pelo que concorda com as contas.

Procedeu ainda à apreciação do Relatório de Gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 emitido pelo Conselho de Administração e do Relatório de Auditoria sobre as contas emitido pelo Auditor Externo, os quais mereceram o seu acordo, e emitiu a Certificação Legal das Contas que inclui uma ênfase relacionada com a preparação das demonstrações financeiras acima mencionadas no pressuposto da continuidade das operações, apesar de, em 17 de janeiro de 2025, no âmbito do previsto no Decreto-Lei n.º.121/2019 de 22 de agosto, ter ocorrido a formalização da constituição da "TMP - Transportes Metropolitanos do Porto, EMT, S.A.", tendo o Agrupamento entrado em processo de liquidação e transferido para essa entidade todo o seu património, direitos, obrigações e competências.

O Fiscal Único expressa o seu reconhecimento ao Conselho de Administração e demais colaboradores do Agrupamento pela disponibilidade e colaboração no desempenho das suas funções.

Nestes termos, o Fiscal Único é de Parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 2024;
- 2.º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados contida no Relatório de Gestão.

Porto, 11 de junho 2025

O Fiscal Único


António Magalhães & Carlos Santos - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos - ROC n.º.1314



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 25 743 371 euros e um total de capital próprio de 4 616 347 euros, incluindo um resultado líquido de 2 837 490 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Conforme referido na nota 2.1 do anexo, as demonstrações financeiras foram elaboradas usando o pressuposto da continuidade, não obstante o n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 121/2019, de 22 de agosto, estabelecer a dissolução da Entidade. Conforme divulgado na nota 9.5 do relatório de gestão, em 17 de janeiro de 2025, foi formalizada a constituição da TMP - Transportes Metropolitanos do Porto, EMT, SA, nos termos previstos no referido Decreto-Lei, tendo o TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE entrado em processo de liquidação e transferido para essa entidade todo o seu património, direitos, obrigações e competências.

Conforme se encontra mencionado na nota 16 do anexo, chamamos a atenção para o facto da aquisição de viagens, por parte dos clientes, ocorrer em momento anterior ao da sua utilização, o que origina uma diferença temporal entre os valores da receita da venda de títulos intermodais Andante e os valores repartidos pelos operadores aderentes ao Sistema Intermodal Andante. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da receita a repartir, que corresponde à diferença temporal mencionada, e que se encontra registado na rubrica Outras Contas a Pagar, é de 16 878 699 euros (15 313 798 euros em 31 de dezembro de 2023). Este valor inclui o montante estimado de viagens não reclamadas ascendendo a 101 411 euros idêntico ao ano anterior), obtido através da diferença entre o total da receita arrecadada por repartir e os valores das responsabilidades estimadas. Não existindo no acordo intermodal em vigor qualquer definição sobre a responsabilidade por estas viagens não reclamadas, há alguma incerteza sobre a forma como irão ser regularizadas no futuro.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.



Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 11 de junho de 2025

Paulo Jorge de Sousa Ferreira
(ROC n.º 781, inscrito na CMVM sob o n.º 20160414)
em representação de BDO & Associados, SROC, Lda.



TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.

Av. Fernão de Magalhães, 1862, 12º - 4350-158 Porto
T (+351) 22 507 1172
www.andante.pt
cliente@andante.pt

Nº Contribuinte: 506 240 266
Registado com o nº: 506 240 266 na 2.ª Secção da
Conservatória do Registo Comercial do Porto
Capital Social: 30.000 Euros

Edição e propriedade: TIP - Transportes
Intermodais do Porto, A.C.E.
Design: SLMDESIGN©
Ano de Edição: 2024